Agenda Porto

Out

Entrevista →

GNR: Os invictos do pop rock celebram 45 anos

Código Postal 4000 e tal →

A casa de mosaicos do Espaço Cultural Jubilant

Música e clubbing →

Ganavya, a estrela que ainda não sabe se quer viver da música

Nº 20 2025

agenda.porto.pt

Porto.

22–26.10 2025

Alex Baczyński-Jenkins

22.10 Untitled (Holding Horizon) Rivoli

23.10 + 24.10 Malign Junction (Goodbye, Berlin) Rivoli

25.10 Fogo Fátuo Unending love, or love dies, on repeat like it's endless Galeria Municipal do Porto

26.10 Fogo Fátuo Until a thousand roses bloom (with Warsaw in the background) Galeria Municipal do Porto

Programa de / Programme by
Teatro Municipal do Porto e / and Galeria Municipal do Porto

GALERIA MUNICIPAL DO PORTO

Teatro Municipal do Porto
Rivoli ● Campo Alegre

Porto.

Colheita de outubro: eventos culturais com abundância

Nesta edição, celebramos os 45 anos de uma das bandas de pop rock mais queridas do país: os GNR atuam este mês no Coliseu Porto Ageas, e estiveram à conversa com a Agenda Porto.

No mês em que se assinala o Dia Mundial da Música, destacamos a conversa com a artista internacional Ganavya, que sobe ao palco da Casa da Música a 15 de outubro. A cantora e compositora juntou *standards* de jazz e *abhangs* (estruturas poéticas com 800 anos), cantadas em inglês e em tâmil (língua com dois milénios).

Destaque, ainda, para o lançamento do livro *O Coliseu é Nosso*, de Valdemar Cruz, a assinalar os 30 anos da manifestação popular de 4 de agosto de 1995, na Rua de Passos Manuel.

Os 20 anos de discos de PZ, o fimp'25 – Festival Internacional de Marionetas do Porto, o Family Film Project e a BALUARTE – Exposição de Arte Urbana são, ainda, outros destaques desta edição.

No *Código Postal 4000 e tal*, visitámos o Espaço Cultural Jubilant onde acontecem concertos, aulas de dança, exibições de filmes, conversas, exposições e muitas festas. E numa altura em que ainda decorrem as vindimas no Douro, na rubrica *Conjugar o Porto*, fomos conhecer duas gerações de tanoeiros: Manuel e Ricardo Jesus.

A convidada de *Quem conta o Porto* é Rita Topa, arquitecta radicada no Japão, que integra estúdio japonês de Kengo Kuma que, em parceria com o estúdio portuense OODA, assina a obra de reabilitação do antigo Matadouro, em Campanhã, que será transformado num centro cultural.

Em foco na *Portografia* (em agenda.porto.pt) está o "velhinho" Cine-Teatro Vale Formoso, que durante duas décadas foi local de culto da Igreja Universal do Reino de Deus. Recentemente, o espaço foi adquirido pela produtora UAU, que promoveu um Dia Aberto. A Agenda Porto aproveitou a ocasião para conhecer o cine-teatro que, lá para 2027, se há-de abrir de novo à cidade, assumindo as suas funções primordiais – ser um espaço onde a cultura acontece.

Muitas sugestões para um outono com tanto para ver, ouvir, fazer e desfrutar na cidade.

Índice

Editorial 03
Entrevista → GNR: Os invictos do pop rock celebram 45 anos 06
Código Postal 4000 e tal → A casa de mosaicos do Espaço Cultural Jubilant 10

Arte e exposições 14
Cinema 22
Conversas → *O Coliseu é Nosso*, de Valdemar Cruz (pp. 29 – 30) 29
Desporto e movimento 36
Música e clubbing → PZ celebra "20 anos sem merdas" (pp. 38 – 39) 38
→ Ganavya, a estrela que ainda não sabe se quer viver da música (pp. 43 – 44)
Palcos 48
Famílias 55
Ao Fresco 59

Conjugar o Porto → Consertar com Manuel e Ricardo Jesus 62
Quem conta o Porto acrescenta um ponto 66
→ Rita Topa e as linhas que cosem a cidade

Ficha Técnica 70

GNR: Os invictos do pop rock celebram 45 anos

Quatro décadas e meia depois do início, os GNR continuam aí, "muito irrequietos", a mostrar que, afinal, o rock não envelhece mal. A Agenda Porto falou com Rui Reininho, Tóli César Machado e Jorge Romão.

No percurso dos GNR (Grupo Novo Rock) cabem 12 álbuns de originais, quatro coletâneas, dois discos ao vivo e centenas e centenas de concertos. A banda portuense que lançou para o mundo canções que atravessaram gerações e se tornaram parte do imaginário coletivo (quem não tem na ponta da língua a letra de *Dunas*?) celebra 45 anos com concertos nos coliseus do Porto e de Lisboa.

Numa época em que não era comum bandas de pop rock atuarem nos coliseus, os GNR foram uma das primeiras a fazê-lo – a 24 de abril de 1987, no Coliseu dos Recreios, e depois, a 11 de novembro de 1989, no Coliseu do Porto. Quatro décadas depois, apresentam-se no Coliseu do Porto, a 18 e 19 de outubro, e no Coliseu dos Recreios, a 6 e 7 de novembro (com datas já esgotadas). *Operação STOP – Somos Todos Obrigados a reParar* – um trocadilho com dedo de Reininho – serve de mote para os quatro espetáculos em que estão garantidos temas como *+ Vale Nunca*, *Efectivamente*, *Vídeo Maria*, *Pronúncia do Norte* e *Sangue Oculto*.

Mais vale nunca mais crescer

O Coliseu Porto Ageas é o local escolhido para a conversa com a Agenda Porto. Dos três "GNRs", Rui Reininho é o primeiro a chegar, bem-disposto. O septuagenário, que não se deixa vergar pelos anos, vem cheio de altitude (achámos que ele ia apreciar o trocadilho, arte em que é mestre) e aproveita para confirmar que a placa de homenagem do Coliseu do Porto pelos 30 anos de carreira da banda continua afixada no foyer ("já houve quem a quisesse tirar"). Este é um ano de números redondos para o músico: 70 anos de vida ("tentei que a data passasse despercebida, mas não consegui") e 45 anos de carreira dos GNR a serem celebrados nos coliseus.

"Fomos os primeiros daquela geração pop rock a vir aqui para o Coliseu, e a conquistar este espaço. Estava um bocadinho vedado, era difícil. Vinham artistas brasileiros, na altura os *Buarques*, o [Caetano] Veloso... Só os Tantra [de Lisboa], na década de 70, fizeram um espetáculo no Coliseu dos Recreios. Mas houve ali um hiato muito grande em que realmente foi uma coisa um pouco *kamikaze*, porque era uma produção praticamente nossa", deslinda Reininho. "Naquela altura, não havia controle dos bilhetes; não se sabia se as pessoas iam aparecer ou não", acrescenta, referindo-se ao princípio da incerteza com que as bandas tinham de lidar.

Aparentemente sem moralizar

Sobre o concerto nos Recreios, Tóli César Machado, que chega mais tarde à conversa com a Agenda Porto, há-de dizer que "foi muito importante" para a banda, "tão importante como o Estádio de Alvalade", lamentando que tenha sido encarado pela imprensa "como um concerto normal", contrariando, assim, a resposta do público a esse momento que viria a ser considerado um marco histórico na música portuguesa.

"Não foi uma coisa muito badalada; curiosamente, e sem grandes ressentimentos, não tivemos aquele apoio por parte da imprensa e da rádio", atalha Reininho. "Levámos os Mareantes do Rio Douro; foram de camioneta e voltaram. Isso é que foi importante!", remata, a rir, Jorge Romão, que, entretanto, também se juntou à conversa.

A banda estreou-se no Coliseu do Porto, a 11 de novembro de 1989, com casa cheia. Os bilhetes esgotaram dois dias antes, mas continuaram a vender-se à porta. Em *Onde nem a beladona cresce*, biografia autorizada dos GNR, que assinala os 35 anos da banda, lê-se que os bilhetes eram vendidos pela candonga, a mil escudos cada.

"Para nós, era uma surpresa quando alguém nos dizia 'está uma fila ali na R. de Passos Manuel, já esgotou uma noite!' – e era uma imensa gente por ali abaixo. Só se comprava na bilheteira; as pessoas faziam fila para comprar bilhete. Não havia aquela coisa do *online*, não havia controle nenhum".

Bem-vindo ao passado

Os concertos nos coliseus prometem viagens ao passado, mas "sem nostalgia". Os GNR vão mostrar que há canções que não envelhecem; aliás, melhoram com a idade. "Felizmente, as músicas têm tido uma evoluçãozinha dentro do possível, dentro da sua estrutura reconhecível, mas têm levado ali bastantes voltas, e o que influi muito, também, é a presença de outros músicos. Neste caso, acho que a formação está forte [Samuel Palitos, na bateria, e Ben Monteiro, na guitarra e nos teclados]", afirma Reininho.

E apesar de serem uma banda madura, vão provar em palco que se pode envelhecer bem. O formato do concerto "vai ser mais esticadinho". "O repertório vai ser esticado, acho que andará perto das duas horas". Mas adverte: "não podem esperar, no meu caso, que faça ali a figurinha do tio Jagger, a correr e a saltar dos camarotes", ri-se.

Meio-dia não sejas triste

Reininho assegura que a seleção das canções para as atuações ao vivo "nunca partiu de uma onda de *marketing*". E recorda: "quando fizemos a coletânea *Câmara Lenta*, lembro-me de a editora ter dito que tínhamos de fazer uma tournée só com 'coisas lentas', um espetáculo mais intimista e tal, mais para as tias, e a gente acabou por não fazer. Não quisemos fazer. Somos muito irrequietos."

Questionados sobre os concertos que repetiriam se pudessem, vocalista e baixista comungam da opinião que fariam de novo os que correram mal "para fazer melhor".

Ao longo da carreira, a banda tem palmilhado o país de lés a lés e, por isso, "*assiste* a Portugal – mais, até, do que os políticos". "Entramos de uma maneira mais valente nas localidades. Vimos Trás-os-Montes ser abandonado. Nós andamos na estrada. Nós íamos a Bragança e despedíamo-nos da família, do género, *adeus, até ao meu regresso*, porque custava a chegar lá. Ainda hoje custa."

É como saltar a fogueira

O músico defende que, nos concertos, "é importante as pessoas sentirem apoio nas suas motivações em cada local a que se vai". "Ser uma coisa anódina e desinfetada não tem graça nenhuma." A propósito, afirma que "gosta de se meter com toda a gente". "Até dizer 'boa noite, Oliveira de Azeméis!' quando estamos em São João da Madeira – e o pessoal a assobiar; ou estarmos em Braga e dizermos 'Tchau, Guimarães!'", ri-se.

Questionados sobre o que os leva a continuar a subir ao palco, Reininho atira que "é a mania de ficar nervoso" e Jorge garante que "é o gozo de tocar ao vivo que move a banda". Mas um artista nunca se reforma?, insistimos. Tóli é taxativo: "não". "Quem corre por gosto, não cansa. Nunca vi isto como uma obrigação; e quando não tocamos ao vivo, fica a faltar qualquer coisa."

Olhando em retrospetiva para o percurso da banda, o fundador e compositor dos GNR admite que, "algumas coisas, teria feito de maneira diferente, mas, no geral, correu tudo bem". A prova disso mesmo é que estão aqui a celebrar 45 anos.

Perguntamos se o palco é hoje mais um lugar de libertação ou de responsabilidade, ou, ainda, de liberdade responsável. E Reininho aprova: "está muito bem-dito: 'liberdade responsável' é uma boa definição". "Loucura controlada", riem-se. É, pois, com isso que o público pode contar nos concertos de 18 e 19 de outubro. *Spoiler alert*: no final, vai cantar-se *Dunas* em uníssono.

Texto de Gina Macedo
Fotografias © Rui Meireles

→ Lê a entrevista completa em agenda.porto.pt

Aqui moram coletividades e espaços culturais e artísticos que têm despontado no Porto.

Código Postal 4000 e tal

A casa de mosaicos do Espaço Cultural Jubilant

A Avenida de Fernão de Magalhães desfere um golpe da periferia da cidade até ao seu centro e tem o perfil habitual de uma grande artéria: muito residencial, com restaurantes e supermercados a compassar a longa reta. Mais ou menos a meio desta linha, encontra-se uma agradável bizarria – o Espaço Cultural Jubilant (Jubi para os amigos) tem construído um público fiel com uma oferta que vai dos concertos às aulas de dança, das conversas às exposições. Falámos com a equipa que rega uma casa que parece crescer como uma planta.

> Anteriormente conhecido pelo extravagante nome de Jubilant Relax, a primeira vida do n.º 619 pautava-se pela cultura de rua na sua vertente mais livre – ainda hoje o logradouro ao ar livre é ladeado por altas paredes transformadas em galeria de *street art* –, mas há cerca de um ano e meio uma nova equipa assumiu a gestão do espaço. Mantendo a filosofia de crescimento orgânico e natural, a gestão passou para duas frequentadoras habituais: Ágata e Marta Ricca, irmãs.

Além de partilharem o laço sanguíneo, partilham também uma afinidade pela área cultural – Ágata é música e trabalha como maestrina de coros, enquanto Marta trabalha na área da realização e produção audiovisual. Esta dupla afinidade levou a uma fantasia comum, como lembra Ágata: "sempre fez parte do nosso imaginário, sempre falámos sobre termos um espaço cultural, e desenhámos projetos mentais sobre como começar e o que fazer". A concretização começou quando Ágata, regressada de um longo trabalho de mestrado, sentia que "tinha passado demasiado tempo parada, a escrever; precisava de se mexer". E inscreveu-se nas aulas de salsa e bachata da Arrisca-te Porto, conduzidas pelo chileno Eduardo Tirapegui, no Jubilant.

> É como frequentadora do espaço que se apercebe que os donos estavam a pensar fechar portas – e os planos mentais entraram em ação. Marta recorda como estavam "muito assustadas" com uma decisão que tinha de ser tomada em apenas duas semanas, mas que cedo começaram a desenhar o projeto. "Este espaço já tinha um público, e tentámos perceber como poderíamos manter quem já se sentia confortável, enquanto abordávamos outras comunidades com as iniciativas que queríamos lançar."

O desenho curatorial dos eventos que pretendiam acolher trazia consigo consequências logísticas, de acordo com o caderno de encargos recitado por Ágata. “Se queríamos aulas de dança, precisávamos de um bom soalho; se queríamos organizar conversas, precisávamos de cadeiras; se queríamos noites de jogos, precisávamos de mesas.”

> Agora, a diversidade de eventos que recebem é ampla, sendo a única regra de ouro que se preserve o “ambiente de conforto e de inclusividade”. De facto, quando perguntamos sobre se alguma vez receberam uma proposta de programação absurda, Marta genuinamente questiona se isso seria possível. “Não sei mesmo a que tipo de evento nós diríamos que não”.

Ambas mantêm empregos porque até ao momento o Jubilant “não dá prejuízo, mas também não gera lucro”. E, na consistente filosofia de autossuficiência e *faz-tu-próprio*, quase tudo o que se encontra no espaço é material recuperado, e instalado com as próprias mãos. “Foi um desafio espetacular porque ambas tínhamos acabado um longo período académico, e passámos a colar chão, pintar paredes, arranjar mobília.” Dos cortinados às cadeiras, muita decoração foi também cedida por frequentadores habituais do espaço, transformando-o num livro de visitas assinado com objetos – onde, apesar da profusão de cores, padrões e texturas, todas as peças parecem assentar por medida. Uma espécie de *crowdsourcing* que chega mesmo a estender-se ao menu do bar, como refere Ágata: “um dos produtos mais populares que temos é o ‘completo’, uma espécie de cachorro no pão muito popular na América Latina. Tem tomate, maionese e guacamole, chamam-lhe o ‘estilo italiano’ por fazer as cores da bandeira. Foi alguém que nos sugeriu ter disponível no bar, e tem tido uma enorme adesão”.

Código Postal 4000 e tal → A casa de mosaico do Espaço Cultural Jubilant

Para o futuro, as irmãs traçam planos de diferentes escalas: Ágata fala em ter uma pequena livraria dentro do espaço (“nem que fosse uma prateleira”), enquanto Marta refere que com mais condições de iluminação poderiam receber eventos de teatro. Em ambas reside a ambição de, além de fazerem a curadoria das iniciativas acolhidas, poderem produzir eventos convidando artistas: “já nos sentimos encorajadas a promover os nossos próprios eventos e projetos, mas nunca encararíamos receber alguém sem haver uma remuneração garantida, pelo que ainda há algum trabalho financeiro e operacional antes disso acontecer”.

Texto de Ricardo Alves
Fotografias © Nuno Miguel Coelho

23 Out
21h00

Ruínas dos Albergues do Porto

→ R. de Miraflor, 130

Exposição
Instalação
Gratuito

Inauguração da exposição de fotografia *Habitare*

Ficções, memórias, olhares e vozes de residentes dos Albergues do Porto

Transformadas em espaço expositivo, as antigas instalações dos Albergues do Porto recebem a exposição *Habitare*. Este projeto, uma das candidaturas selecionadas para o programa municipal Cultura em Expansão 2025, tem como objetivo a promoção da inclusão social de pessoas em situação de sem-abrigo, e fomenta a reflexão sobre a relação individual com a cidade, incentivando o debate sobre os direitos humanos. Esta exposição propõe uma reflexão sobre o ato de viver a cidade – com a fotografia como prática central, complementada com outras linguagens e metodologias como o *story-telling* pessoal e o mapeamento afetivo. — R.A.

© D.R.

01 Out – 28 Mar	*Cursos 25/26* Aula · Famílias	Pintura a óleo + Desenho de observação + Desenho de modelo	Clube de Desenho → R. da Alegria, 970
01 Out – 15 Out 10h30	*Tesouros do Gabinete de Numismática do Museu do Porto – Tesouros Comentados* Visita · Gratuito	com Alice Baeta, Paulo Carmo e Rui Centeno	Edifício da Alfândega → R. Nova da Alfândega
02 Out – 05 Out	*Segunda Primavera – Pensar o corpo sazonal e coletivo na cidade* Oficina · Gratuito	com Alice Artur e Joana Trindade Bento Inscrições: galeriamunicipal@agoraporto.pt	Galeria Municipal do Porto → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
02 Out – 14 Nov	*Atomic Scanner* Exposição · Gratuito	pelo coletivo Gorvell	INSTITUTO → R. dos Clérigos, 44
03 Out – 09 Nov	*This Is Not Exactly a Cat Video: w/ David Bowie's "Starman"*, de Frances Stark Instalação · Gratuito	David Bowie, Uma Odisseia CE: 12+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
03 Out – 25 Out	*Vinte anos de Águas Furtadas* Exposição · Gratuito	Inaugurações de exposições em três espaços Mais informações: aguasfurtadas.com	Vários locais
04 Out – 24 Out	*(In)dignidades* Exposição · Gratuito	Exposição coletiva de fotografia	Centro Português de Fotografia → Largo Amor de Perdição
04 Out 10h00 – 17h30	Dia da Associação Círculo de Amigos Marta Ortigão Festa · Gratuito	Celebração com programa diversificado para todas as idades	Casa Marta Ortigão Sampaio → R. de Nossa Senhora de Fátima, 299

04 Out – 25 Out

Desenhar, imprimir e descobrir – cinco sessões, cinco técnicas

Oficina | Gratuito

Oficina de arte com Júlia Pintão e Mami Higuchi

04, 25 out.: 11h00
09, 16, 23 out.: 15h00

Inscrições: bibliotecasdoporto.pt

Reservatório da Pasteleira – Museu do Porto
→ R. de Gomes Eanes de Azurara, 122

---

04 Out
15h00

Visita guiada às exposições da Galeria Municipal do Porto

Visita | Gratuito

Lúcido Devaneio e *Praia de Ruínas*

CE: 6+

Galeria Municipal do Porto
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

---

04 Out
21h30

Gnose Iluminada, de Agustín Ortiz Herrera

Filme | Conversa | Gratuito

Programa Paralelo Exposição *Protótipos do desejo instituinte – Santa Mònica para Sismógrafo*

Sismógrafo
→ R. do Heroísmo, 318

---

07 Out
12h30

Móveis de Conter: tão diferentes mas com a mesma função

Visita | Gratuito

com Manuela Neves

Inscrições: bibliotecasdoporto.pt

Museu Romântico
→ R. de Entre-quintas, 220

07, 11 Out

DERIVA #54 – Diálogos entre a Arte Pública e a Natureza

Visita | Ar livre

com Mário Fonseca

07 out.: 11h00
11 out.: 14h30

Cais da Ribeira
→ Cais da Ribeira

08, 22 Out
15h30

Cartão-postal... Escrever, presentear e circular

Gratuito

Oficina de escrita com Norma Pott e Jorge Velhote

Inscrições através de formulário em bibliotecasdoporto.pt

Casa do Infante – Gabinete do Tempo
→ R. da Alfândega, 10

---

11 Out
11h00

Desenho à vista! #2

Oficina | Famílias

Oficinas para famílias com o Coletivo ARiSCA

CE: 5+

Ateliê António Carneiro
→ R. de António Carneiro, 363

---

11 Out
15h30

A(r)riscar – Ciclo de Ilustração Científica

Oficina

com Luísa Jorge

CE: 16+

Reservatório da Pasteleira – Museu do Porto
→ R. de Gomes Eanes de Azurara, 122

11 Out
15h30

O impacto ambiental das instituições culturais a debate. Sobre o projeto 16/2017, de Joana Moll

Conversa | Gratuito

Programa Paralelo Exposição *Protótipos do desejo instituinte – Santa Mònica para Sismógrafo*

Sismógrafo
→ R. do Heroísmo, 318

---

11 Out
18h00

Um objeto e seus discursos – Cadeira do Visconde da Trindade

Visita | Gratuito

com Pedro de Almeida Saavedra e Jorge Fernandes Alves

Experience Trindade
→ Praça da Trindade, 182

---

11 Out – 02 Nov
18h00

Limite Zero – 22 anos de Formas Animadas, de Limite Zero

Exposição | Gratuito

fimp'25

CE: 6+

TeCA – Teatro Carlos Alberto
→ R. das Oliveiras, 43

---

13 Out
17h00

Pausas e assobios, de Mariana Caló e Francisco Queimadela

Exposição | Gratuito

Inauguração no âmbito do *Family Film Project*

Family Film Project 2025

CE: 12+

Coliseu Porto Ageas
→ R. de Passos Manuel, 137

---

13 Out
19h00

The Burg of Babel, de Mohammad Salemy

Exposição | Gratuito

Inauguração da video-instalação

Family Film Project 2025

CE: 12+

Galeria Nuno Centeno
→ R. da Alegria, 598

---

14 Out
18h00

Urbino: Deeogo Oliveira – Private Collection

Performance | Gratuito

Family Film Project 2025

CE: 6+

Casa Comum
→ Praça de Gomes Teixeira

---

14 Out
18h30

Rua Rosa Bonheur – Emídio Agra Private Collection

Performance | Gratuito

Family Film Project 2025

CE: 6+

Casa Comum
→ Praça de Gomes Teixeira

15 Out
22h00

ALMAKINA, de Luisa Sequeira

Instalação · Gratuito

Inauguração da video-instalação

Family Film Project 2025

CE: 12+

Coliseu Porto Ageas
→ R. de Passos Manuel, 137

---

16 Out
15h30

Resgate – A Cidade e a Saudade

Conversa · Gratuito

com Sérgio Gomes

A partir do livro *O Porto d'outros tempos: Notas históricas, memorias, recordações* (1914), de Firmino Pereira

Casa do Infante – Gabinete do Tempo
→ R. da Alfândega, 10

---

17 Out – 30 Out

Pausas e assobios, de Mariana Caló e Francisco Queimadela

Exposição · Gratuito

Family Film Project 2025

CE: 12+

Coliseu Porto Ageas
→ R. de Passos Manuel, 137

---

17 Out – 31 Out

Monoliths from heaven

Exposição · Gratuito

Exposição de Teresa Arega

CE: 12+

Fisga Warehouse
→ R. de Santos Pousada, 826

---

18 Out
11h00

Quem descobriu quem? Zines Coloniais

Oficina · Gratuito

Programa Paralelo Exposição *Protótipos do desejo instituinte – Santa Mònica para Sismógrafo*

Sismógrafo
→ R. do Heroísmo, 318

---

18 Out
14h30

Caminhos do Romântico – A Burguesia do Porto e a construção do Palácio de Cristal

Visita · Ar livre

com Jorge Ricardo Pinto

Jardins do Palácio de Cristal
→ R. de Dom Manuel II

---

18 Out
15h00

Corpo-floresta

Oficina · Gratuito

Oficina de ilustração para desenhar a natureza que somos

CE: 6+

Asterisco
→ R. de Pinto Bessa, 409

---

18 Out – 06 Nov
16h00

Texturas Ocultas – A Cerâmica na Pintura, de Luz Henriques

Exposição · Gratuito

Exposição de pintura e cerâmica

Inauguração: 18 out., 16h00

Galeria Geraldes da Silva
→ R. Santo Ildefonso, 225

→ CE: Classificação etária

24, 25 Out
14h30 – 19h00

MobileWorlds Festival

Oficina · Gratuito

Reinventar a mobilidade através de culturas, planeamento e arte

Maus Hábitos
→ R. de Passos Manuel, 178 4.º Piso

---

25 Out
11h00

Construção de câmara e noções básicas de fotografia

Oficina · Famílias

Oficina para famílias com Sinem Taş

Reservatório da Pasteleira – Museu do Porto
→ R. de Gomes Eanes de Azurara, 122

---

25 Out
15h00

Inventário – O Som da Casa

Visita

com Cooperativa Frenesim

Inscrições: bibliotecasdoporto.pt

CE: 12+

Casa do Infante – Gabinete do Tempo
→ R. da Alfândega, 10

---

25 Out
15h00

A(r)riscar – Ciclo de Ilustração Científica

Aula

com Luísa Jorge

CE: 16+

Reservatório da Pasteleira – Museu do Porto
→ R. de Gomes Eanes de Azurara, 122

---

25 Out
16h00

Unending love, or love dies, on repeat like it's endless, de Alex Baczyński-Jenkins

Performance · Gratuito

Fogo Fátuo – Arte em Movimento

Galeria Municipal do Porto
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

---

25 Out
18h00

Um objeto e seus discursos – Palacete Silva Monteiro

Visita · Gratuito

com Alda Neto e Gonçalo Maia Marques

Palacete Silva Monteiro
→ R. da Restauração, 318

---

26 Out
16h00

Until a thousand roses bloom (with Warsaw in the background), de Alex Baczyński-Jenkins

Performance · Gratuito

Fogo Fátuo – Arte em Movimento

Galeria Municipal do Porto
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

Até 10 Out	*Presence /// Absence – Synergy* Exposição Gratuito	Exposição coletiva de joalharia contemporânea	Tincal lab → R. de Miguel Bombarda, 285 (loja 25)
Até 20 Out	*Alma Peregrina* Exposição Gratuito	Exposição de Odette Boudet	Ateliê Odette Boudet → R. de Júlio Dinis, 247, Loja 95
Até 17 Out	Bicho de seis cabeças Exposição Gratuito	Exposição individual de Abel Mota CE: 6+	Galeria Plato → R. de Brito Capelo, 152
Até 30 Out	*Concurso Internacional de Fotografia Luís Ferreira Alves* Exposição	Um olhar contemporâneo sobre a arquitectura	Antiga Casa da Câmara → R. de São Sebastião
Até 30 Out	*3 Fósforos e Vento* Exposição	de Dayana Lucas	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178 4.º Piso
Até 30 Out	*Entre Ciel et Mer*, de François Cante-Pacos Exposição Gratuito	Exposição de pintura e escultura	Tilsitt Gallery → R. de Miguel Bombarda, 171
Até 30 Out	*The Material Joy of Painting*, de Pascal Coucelles Exposição Gratuito	Exposição de pintura	Tilsitt Gallery → R. de Miguel Bombarda, 171
Até 07 Nov	*Ferida Aberta*, de Susana Soares Pinto Exposição Gratuito	com curadoria de Juan Luis Toboso	RAMPA → R. Particular de Justino Teixeira, 116 – Armazém K
Até 08 Nov	*Fontes sobre a Vigília do Farol*, de Mário Vitória Exposição Gratuito	Exposição de pintura e desenho	AP'ARTE Galeria de Arte → R. de Miguel Bombarda, 221

→ CE: Classificação etária

Até 08 Nov	*Sedimentação do acontecimento*, de Miguel Neves Oliveira Exposição Gratuito	Exposição de escultura	AP'ARTE Galeria de Arte → R. de Miguel Bombarda, 221
Até 08 Nov	*Florilégio*, de Giulia Yoshimura Exposição Gratuito	Exposição de pintura	AP'ARTE Galeria de Arte → R. de Miguel Bombarda, 221
Até 08 Nov	*Tudo e Nada* Exposição Gratuito	de Cláudia Amandi, Daniela Antunes, Jorge Marques e Paulo Freire de Almeida	Clube de Desenho → R. da Alegria, 970
Até 08 Nov	*Deslizantes laderas*, de Jorge Perianes Exposição Gratuito	Exposição e instalação no espaço CUBO	Galeria Fernando Santos → R. de Miguel Bombarda, 526
Até 08 Nov	*Por acaso não é ocaso*, de Rui Calçada Bastos Exposição Gratuito		Galeria Fernando Santos → R. de Miguel Bombarda, 526
Até 15 Nov	*Prata à Lua* Exposição Gratuito	Exposição de Joana da Conceição	Galeria Lehmann → R. do Duque da Terceira, 179

13 Out
— 18 Out

Vários locais

Batalha Centro Cinema
Casa Comum
Galeria Nuno Centeno
Coliseu Porto Ageas
Passos Manuel

Filme | Exposição | Aula | Oficina | Conversa

Family Film Project

Festival Internacional de Cinema de Arquivo, Memória e Etnografia

O *Family Film Project* celebra a sua 14.ª edição partindo da premissa "um cinema criado a partir do intimismo do espaço familiar". A memória, o arquivo e a etnografia continuam a ser os "territórios essenciais" deste festival que se afirma como "um espaço de diálogo entre o cinema e outras artes e campos do pensamento". Em foco estará a obra do cineasta americano Jay Rosenblatt, figura incontornável do cinema experimental, que marcará presença nesta edição, e estará à conversa com Jaimie Baron, investigadora sobre temas como arquivo e memória no cinema. A secção competitiva está dividida em duas áreas temáticas – "Vidas e Lugares" e "Memória e Arquivo" – e conta com vinte e dois filmes, provenientes de dezoito países, que serão exibidos ao longo de nove sessões. Três *masterclasses* com convidados internacionais, video-instalações, uma exposição fotográfica, um ciclo performativo e uma oficina artística para os mais jovens fazem parte da programação que pode ser consultada em familyfilmproject.com. — G.M.

© D.R.

02 Out – 08 Out	Festa do Cinema Francês	Toda informação em festadocinemafrances.com Sessão de pré-abertura: 01 out., 21h30 Batalha Centro de Cinema, *Lumière – a Aventura Continua*, de Thierry Frémaux	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47 Cinema Trindade → R. do Almada, 412
02 Out 19h00	*Intercepted*, de Oksana Karpovych	Quando o Telefone Toca	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
03 Out	*The Man Who Fell to Earth*, de Nicolas Roeg	David Bowie, Uma Odisseia	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
04 Out 17h00	*Aquela Loira*, de Jacques Becker Filme | Conversa	Conversa após o filme com Filipa Leal e Leonor Silveira	Serralves → R. D. João de Castro, 210
04 Out 19h15	*Los Golfos*, de Carlos Saura	Tesouros do Arquivo	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
05 Out 11h15	*Thérèse*, de Alain Cavalier	Matinés do Cineclube	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
05 Out 17h00	*Viagem em Itália*, de Roberto Rossellini	No âmbito da exposição *Luis Miguel Cintra – Pequeno Teatro do Mundo*	Serralves → R. D. João de Castro, 210
05 Out 17h15	*Ziggy Stardust and the Spiders from Mars*, de D. A. Pennebaker	David Bowie, Uma Odisseia	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
08 Out 15h15	*Uma Voz na Noite*, de Solveig Nordlund	+ *Pillow Talk*, de Michael Gordon Quando o Telefone Toca	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
08 Out 19h15	*Uma Rapariga no Verão*, de Vítor Gonçalves	Seleção Nacional – A Pedra ainda Espera Dar Flor	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
09 Out 19h15	*On Hybridity and The Poetics of Resistance – Foco Pierre Huyghe* Gratuito	Sessão centrada em projetos fílmicos de Pierre Huyghe, com curadoria de Eduarda Neves	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47

10 Out 19h15	*Kalliopē e o Caminho Sintrópico da Musa*, de Luís Rosa Lopes Gratuito	Sessões Filmaporto	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
10 Out 21h15	*Equus*, de Sidney Lumet	No âmbito do projeto Saúde Mental, Estigma e Resiliência (SER) CE: 16+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
11 Out 19h15	*Lázaro de noche*, de Nicolás Pereda	Três amigos revivem o passado e reexaminam o presente X-Novo	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
11 Out 21h15	*Space Oddity* + *2001: A Space Odyssey*, de Stanley Kubrick	David Bowie, Uma Odisseia	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
12 Out 17h15	*The Pixelated Revolution* + *The Uprising*	Quando o Telefone Toca	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
12 Out 19h15	*The Man Who Fell to Earth*, de Nicolas Roeg	David Bowie, Uma Odisseia	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
14 Out 14h00	*Memória e Arquivo*	Sessão competitiva 1 Family Film Project 2025 CE: 12+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
14 Out 16h00	*Masterclass* por Mohammad Salemy Palestra	Family Film Project 2025 CE: 12+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
15 Out 16h00	*Memória e Arquivo*	Sessão competitiva 3 Family Film Project 2025 CE: 12+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
15 Out 18h00	*Sessão Unarchive Found Footage Film Fest*	Family Film Project 2025 CE: 12+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47

15 Out 21h15	*Vidas e Lugares*	Sessão competitiva 4 Family Film Project 2025 CE: 12+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
16 Out 14h00	*Foco Jay Rosenblatt*	Sessão 1 Family Film Project 2025 CE: 12+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
16 Out 16h30	*Foco Jay Rosenblatt*	Sessão 2 Family Film Project 2025 CE: 12+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
16 Out 18h00	*Memória e Arquivo*	Sessão competitiva 5 Family Film Project 2025 CE: 12+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
16 Out 19h00	*Porto.Anim* Gratuito	Mostra de cinema de animação CE: 12+	Fisga Warehouse → R. de Santos Pousada, 826
16 Out 21h15	*Memória e Arquivo*	Sessão competitiva 6 Family Film Project 2025 CE: 12+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
17 Out 15h00	*Foco Jay Rosenblatt*	Sessão 3 Family Film Project 2025 CE: 12+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
17 Out 16h30	*Vidas e Lugares*	Sessão competitiva 7 Family Film Project 2025 CE: 12+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
17 Out 18h30	*Ficção*	Sessão competitiva 8 Family Film Project 2025 CE: 12+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47

17 Out 21h15	*Foco Jay Rosenblatt*	Sessão 4 Family Film Project 2025 CE: 12+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
18 Out 15h00	*Memória e Arquivo*	Sessão competitiva 9 Family Film Project 2025 CE: 12+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
18 Out 17h00	Firouzeh Khosrovani Filme · Gratuito	Masterclass + Filme Family Film Project 2025 CE: 12+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
18 Out 17h00	*F de Fraude*, de Orson Welles Filme · Conversa	com Mário Cláudio e Nuno Faria, moderado por Isabel Lopes Gomes Modos de Rever: O Cinema e o Imaginário do Museu	Serralves → R. D. João de Castro, 210
18 Out 19h00	*It's Never Over, Jeff Buckley*	Documentário de Amy Berg BADLANDS CE: 12+	Cinema Trindade → R. do Almada, 412
18 Out 21h15	Cerimónia de Entrega de Prémios Filme · Conversa	Family Film Project 2025 CE: 12+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
19 Out 19h15	*No Place for Fools*, de Oleg Mavromatti	Quando o Telefone Toca	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
19, 23 Out	*The World*, de Jia Zhangke	Quando o Telefone Toca 19 out.: 21h15 23 out.: 19h15	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
19 Out 21h15	*The Girls*, de Sumitra Peries	Tesouros do Arquivo	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
21 Out 19h15	Luas Novas: Alice dos Reis Filme · Conversa	Sessão seguida de conversa com Alice dos Reis	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47

→ CE: Classificação etária

22 Out 15h15	*Ziggy Stardust and the Spiders from Mars*, de D. A. Pennebaker	David Bowie, Uma Odisseia	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
22 Out 19h15	*Os Mutantes*, de Teresa Villaverde	Seleção Nacional – A Pedra ainda Espera Dar Flor	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
24 Out 19h15	*A Nebulosa – Sessão 1* Oficina · Gratuito	Curso Livre de Cinema em Película 16mm Mais informações: ruaescurafilmes.com	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
24 Out 21h15	*The Image*, de Michael Armstrong	+ *The Hunger*, de Tony Scott David Bowie, Uma Odisseia	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
25 Out 21h15	*American Reflexxx*, de Alli Coates	+ *Bad Luck Banging or Loony Porn*, de Radu Jude Quando o Telefone Toca	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
26 Out 11h15	*Diabolo menthe*, de Diane Kurys	Matinés do Cineclube	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
26 Out 17h15	*Suspense*, de Lois Weber e Phillips Smalley	Quando o Telefone Toca	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
28 Out 21h15	*Estória do Gato 3 da Lua*: Filme-concerto de Mão Morta Redux Filme · Concerto	A sessão integra a apresentação de uma publicação sobre o filme *Estória do Gato e da Lua*, de Pedro Serrazina, que estreou em Cannes em 1995 Sessões Especiais	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
28 Out 23h59	Filme surpresa de Halloween	Sessão apresentada por Guilherme Cobretti e Jay Toso, e antecedida pelo Batalha Quiz: Especial Halloween, às 22:00, no Bar Sessões Especiais	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
30 Out – 02 Nov	12.ª edição da MICAR Gratuito	Mostra Internacional de Cinema Anti-Racista Mais informações: micar.sosracismo.pt	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47

30 Out
18h00

Coliseu do Porto Ageas
(Salão Ático)

→ R. de Passos Manuel, 137

Leitura
Conversa
Gratuito

O Coliseu é Nosso, de Valdemar Cruz

Lançamento de livro e de debate

A 4 de agosto de 1995 a R. de Passos Manuel encheu-se de notáveis, protagonistas da cena cultural e de muitos, muitos portuenses. Estava em causa um levantamento popular contra a venda do Coliseu do Porto à Igreja Universal do Reino de Deus. O resultado do chamado "Verão Quente de 95" foi a criação da Associação Amigos do Coliseu, ainda hoje responsável pela preservação de um equipamento cultural de referência no norte de Portugal. Falámos com Valdemar Cruz, autor do livro *O Coliseu é Nosso*, que cristaliza os factos e os protagonistas de um momento gravado na memória coletiva da cidade. →

Manifestação de 4 de agosto de 1995 © Adelino Meireles / Público

Para o escritor e jornalista do Expresso, o livro serve para colmatar uma "memória difusa" e um arquivo que, "apesar do caudal informativo da altura, tem informações muito difusas, dispersas". Fruto de um trabalho investigativo, o livro conta, ainda, com entrevistas aos protagonistas de então, aos quais Valdemar propôs também "olhar com os olhos de hoje para o que aconteceu na altura".

Valdemar Cruz © Rui Meireles

Embora em 1995 Valdemar fosse já jornalista, acompanhou a situação apenas a título pessoal: "Para mim, o que era relevante era o Coliseu perder as funções para as quais foi criado. Perder o lugar central – até do ponto de vista geográfico – como uma componente cultural da cidade". De resto, um ponto de vista que viu refletido nos seus entrevistados: "Os artistas disseram-me agora repetidamente que o Coliseu era a única grande sala de espetáculos do norte do país. Perdendo-a, haveria um desequilíbrio muito maior com Lisboa".

> O que torna aquele dia especial, segundo o autor, é ter sido "um raro momento em que as instituições se associam aos movimentos populares". Questionado sobre se este momento se poderia repetir, defende-se com o facto de "a história não ser feita de 'ses'", mas que, "neste momento, provavelmente não estão reunidas as condições para grandes movimentações populares, até porque ao longo dos anos houve uma grande demonização dos movimentos de rua". "E se as pessoas não estão disponíveis para virem à rua lutar por coisas mais íntimas como, por exemplo, direitos do trabalho, então não estariam de certeza para lutar por equipamentos culturais."

Sobre o livro, o escritor promete surpresas. Como o momento icónico em que Pedro Abrunhosa se algema ao Coliseu, e que, na verdade, dependeu de um acaso: "o livro tem muitas histórias dessas, histórias absolutamente surpreendentes, inesperadas, em que as próprias pessoas são apanhadas pelos acontecimentos". — R.A.

01 Out 18h00	*Hora de Ponta* Escuta · Gratuito	Tema: Chanson Escuta conjunta de uma seleção de discos baseada num determinado tema	Fonoteca Municipal do Porto → R. de Pinto Bessa, 122, Armazém 12
03 Out – 05 Out 09h00	*Festa do Software Livre 2025* Palestra · Gratuito	Apresentações, painéis, oficinas e demonstrações	FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto → R. Dr. Roberto Frias
04 Out – 25 Out 10h00	Cozinha Vegan de Outono Oficina	Curso de quatro sessões CE: 16+	daTerra → R. Eng. Ferreira Dias, 978, Loja 16, 17A
04, 11 Out 11h00 – 13h00	*Ciclo de Oficinas: A Pele do Bonfim – Derivas e Criação* Oficina · Gratuito	com Maíra Mafra Inscrições através de formulário na página do evento em agenda.porto.pt	Junta de Freguesia do Bonfim → Campo de 24 de Agosto, 294
06 Out – 27 Out 18h00	*Curso Breve #37 – Modos de pensar: pensamento crítico no quotidiano* Aula	com Tomás Magalhães Carneiro	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
07 Out 15h00	*Pré-nacionalidade e inícios da nacionalidade #1* Conversa · Gratuito	(Ir)regularidades – Perscrutações… Os Tesouros da Biblioteca Pública Municipal do Porto	Casa do Infante – Gabinete do Tempo → R. da Alfândega, 10
08 Out 15h00	*Imagens Verdes: Escrita Relacional* Leitura · Gratuito	Oficina para seniores com Cláudia Monteiro	Casa d'Artes do Bonfim → R. do Dr. Carlos Passos, 59
08 Out 18h00	*Hora de Ponta* Escuta · Gratuito	Tema: Duetos Escuta conjunta de uma seleção de discos baseada num determinado tema	Fonoteca Municipal do Porto → R. de Pinto Bessa, 122, Armazém 12

09 Out
15h00

Pré-nacionalidade e inícios da nacionalidade #2

Conversa · Gratuito

com André Antunes (Communitas Bracarensis)

(Ir)regularidades – Perscrutações... Os Tesouros da Biblioteca Pública Municipal do Porto

Casa do Infante – Gabinete do Tempo
→ R. da Alfândega, 10

---

09 Out
18h30

Hotel Azul em *O Monstro e outras histórias*, de Stephen Crane

Leitura · Gratuito

Clube de Leitura – Contos Cruzados

CE: 16+

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

---

09 Out
19h00

Conversas de Galeria

Gratuito

com o escritor e historiador Bernardo Pinto de Almeida

CE: 6+

Galeria Municipal do Porto
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

---

10 Out
18h00

21 Personalidades dos séculos XX e XXI escolhem as 21 personalidades do milénio – Manoel de Oliveira: o burguês revolucionário

Conversa · Gratuito

com Bernardo Pinto de Almeida e moderação de Sérgio Almeida

Casa do Infante – Gabinete do Tempo
→ R. da Alfândega, 10

11, 25 Out
15h00

(Ir)regularidades – Uriel da Costa: um portuense na encruzilhada da modernidade

Conversa · Gratuito

com Marcos Bazmandegan (SEPHARDIM – Autores Sefarditas Portugueses)

Casa do Infante – Gabinete do Tempo
→ R. da Alfândega, 10

---

13 Out
14h30

Memorabília

Aula · Gratuito

Masterclass para profissionais de artes performativas e estudantes de multimédia

fimp'25

CE: 16+

Teatro de Ferro
→ Tv. da Formiga, 65 – Espaço 1, Piso 1

---

13 Out
18h30

Plot Season

Leitura · Gratuito

Clube de leitura quinzenal

CE: 12+

Fisga Warehouse
→ R. de Santos Pousada, 826

---

14 Out
14h30

Autocuidado, bem-estar e qualidade de vida

Gratuito

em Movimento com Joana Santos

Clube da Sáude – Saúde em Movimento

Inscrição através de formulário em bibliotecasdoporto.pt

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

---

15 Out
14h00

Archival Anticipations: the articulation of temporal transformation through "found" footage

Filme · Famílias

Masterclass por Jaimie Baron

Family Film Project 2025

CE: 12+

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

---

15 Out
18h00

Hora de Ponta

Escuta · Gratuito

Tema: Aniversário

Escuta conjunta de uma seleção de discos baseada num determinado tema

Fonoteca Municipal do Porto
→ R. de Pinto Bessa, 122, Armazém 12

---

16 Out
18h00

5.º Aniversário da Fonoteca Municipal do Porto

Conversa · Gratuito

Apresentação da publicação *Ler com o ouvido: 5 Anos de Fonoteca Municipal do Porto*
+ DJ *Set* de HUMBERTO

Fonoteca Municipal do Porto
→ R. de Pinto Bessa, 122, Armazém 12

---

16 Out
18h00

45 minutos de conversa fiada... sobre Uriel da Costa

Conversa · Gratuito

com Marcos Bazmandegan

Biblioteca de Autores Portuenses
→ Av. de Camilo

---

16 Out
18h00

O papel da arte na suspensão do tempo: diálogos em comunidade

Concerto · Gratuito

Momento de partilha em formato de ensaio aberto

Cultura em Expansão 2025

Junta de Freguesia do Bonfim
→ Campo de 24 de Agosto, 294

---

17 Out
14h00

Conversa com Jaimie Baron e Jay Rosenblatt

Gratuito

Family Film Project 2025

CE: 12+

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

---

18 Out
15h00

Memórias em Conversa: o Arquivo do Cineclube

Conversa · Gratuito

80.º Aniversário do Cineclube do Porto

Casa do Infante – Gabinete do Tempo
→ R. da Alfândega, 10

---

18 Out
18h00

Era um dia que dava para o mar – Conversas na Calçada de Serrúbia

Conversa · Gratuito

com António M. Feijó

Biblioteca Poética Eugénio de Andrade
→ R. do Passeio Alegre, 584

---

18 Out
18h30

Imagens em loop: jogo e desejo na era do realismo capitalista, de Alba Torrents González

Palestra · Gratuito

Ciclo de conferências Imagens de Pensamento

Sismógrafo
→ R. do Heroísmo, 318

---

21 Out
19h00

A Mandrágora, de Niccolò Machiavelli

Leitura · Gratuito

com Ricardo Pais e Pedro Sobrado

Leituras no Mosteiro – Comédias, Dramas & Dramalhetes

TNSJ – Mosteiro de São Bento da Vitória
→ R. de São Bento da Vitória, 45

---

22 Out
15h00

Imagens Verdes: Grandes Malhas

Oficina · Gratuito

Oficina para seniores com Artur Carvalho

Casa d'Artes do Bonfim
→ R. do Dr. Carlos Passos, 59

---

22 Out
18h00

Hora de Ponta

Escuta · Gratuito

Tema: Cravo

Escuta conjunta de uma seleção de discos baseada num determinado tema

Fonoteca Municipal do Porto
→ R. de Pinto Bessa, 122, Armazém 12

---

23 Out
18h30

Natureza Urbana, de Joana Bértholo

Leitura · Gratuito

Clube de Leitura – Contos Cruzados

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

24 Out
14h30

700 anos da Casa do Infante

Conversa · Gratuito

Encontro – Uma casa no tempo: arqueologia e história

Casa do Infante – Gabinete do Tempo
→ R. da Alfândega, 10

---

25 Out
11h00

Escuta Ativa

Escuta · Gratuito

com Pedro Rios

Uma personalidade da vida cultural é convidada a selecionar um disco da coleção da Fonoteca e partilha experiências e histórias musicais com o público

Fonoteca Municipal do Porto
→ R. de Pinto Bessa, 122, Armazém 12

---

25 Out
18h00

Corações Livres

Conversa · Gratuito

Conversa entre um especialista na área da reinserção e serviços prisionais, uma biblioterapeuta e um escritor

Dia Mundial da Saúde Mental

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

---

27 Out
18h30

Plot Season

Leitura · Gratuito

Clube de leitura quinzenal

CE: 12+

Fisga Warehouse
→ R. de Santos Pousada, 826

---

28 Out
22h00

Batalha Quiz

Gratuito

Jogo de cultura cinéfila

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

---

29 Out
18h00

Hora de Ponta

Escuta · Gratuito

Tema: Mornas

Escuta conjunta de uma seleção de discos baseada num determinado tema

Fonoteca Municipal do Porto
→ R. de Pinto Bessa, 122, Armazém 12

---

30 Out
18h00

Workshop aberto à comunidade: a prática da ternura radical

Oficina · Gratuito

Por PELE e jovens da Casa de Juventude do Viso

Cultura em Expansão 2025

Casa de Juventude do Viso
→ R. de D. Jerónimo de Azevedo, 486

25, 16 Out
09h00

São Rock Climbing

→ R. de Godim, 312

Provas
Famílias Gratuito

São Bloc'25 – Segunda etapa da Liga FPME

Competir com os pés assentes na parede

No último fim de semana do mês regressa a Campanhã o São Bloc, prova que já existe há cinco anos, mas que só há três integra o calendário oficial da Federação Portuguesa de Escalada de Competição. A modalidade, que a cada dia está mais "em alta" na cidade (se é que nos perdoam a expressão), promete voltar a encher o ginásio São Rock de praticantes, aficionados e curiosos. O torneio foi reajustado para o formato *open*, inspirando-se no Studio Bloc Masters, famoso evento da disciplina realizado na Alemanha. Haverá, por isso, atletas internacionais convidados – tanto experientes (como o germânico Yannick Nagel, semifinalista de Taça do Mundo) quanto emergentes (o caso da espanhola Julia Benach) – a trepar lado-a-lado com gente que pode ter começado a escalar no dia anterior. A "profissionalizar" ainda mais o evento, haverá prémios monetários para quem conseguir subir ao pódio. O público, de cabeça levantada, pode assistir à ação gratuitamente. — F.F.

© São Bloc, 2022 © Guilherme Costa Oliveira

01 Out – 31 Out	**Saudavel-Mente** Oficina Gratuito	Programa municipal de bem-estar sénior qua.: Piscina da Constituição, 10h30 – 11h30 sex.: Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel 11h30 – 12h30 Aulas gratuitas Ágora	Piscinas Municipais do Porto – Constituição e Eng. Armando Pimentel
03 Out – 05 Out	***Porto Volleyball Cup*** Provas	Torneio de voleibol feminino	Vários locais
04 Out – 25 Out	**Dias com Energia** Gratuito	Aulas de tai-chi, ioga e pilates aos sábados 09h00, 10h00, 11h00 Inscrição *online*, através do Portal de Desporto Aulas gratuitas Ágora	Pavilhões Municipais do Porto
05 Out 10h00	**Corrida e Caminhada Solidária do IPO Porto** Provas		Instituto Português de Oncologia do Porto
06 Out – 26 Out	**Aulas de Skate** Ar livre Gratuito	Iniciação e aperfeiçoamento de técnica seg. e qui.: 17h30 – 19h30 sáb. e dom.: 10h00 – 12h00 Aulas gratuitas Ágora CE:6+	Skate Park de Ramalde → R. do Dr. Araão Lacerda
11 Out 11h00	***Gardens Yoga Flow – Breathe, Move, Connect*** Ar livre Famílias	Aula de ioga aberta a todos os níveis	Jardins do Palácio de Cristal → R. de Dom Manuel II
16 Out 10h00	**Corrida e Caminhada do Dragão** Ar livre Famílias	Duas provas, uma de 10 Km e outra de 5 Km Inscrições: até 23 de out., em corrida-do-dragao.pt	Estádio do Dragão → R. de Dom Manuel II

04 Out
16h00
— 23h00

Outsite M.Ou.Co.

Concerto | Festa

→ R. de Frei Heitor Pinto, 65

PZ celebra “20 anos sem merdas”

A 4 de outubro, o Porto celebra duas décadas de um dos projetos mais singulares da música portuguesa. O M.Ou.Co. foi o local escolhido para esta festa-concerto.

Paulo Zé Pimenta, mais conhecido por PZ, veste o pijama para celebrar os 20 anos de um percurso sinuoso, que nem sempre foi passado a festejar. Quando chegou a Portugal, após um curso de New Media Arts, em Boston, sentiu-se à deriva e entrou numa depressão. “Eu já fazia música em casa desde muito novo; na altura em que surgiu o trip hop, o techno, com a ajuda de um sintetizador, já conseguia fazer algumas coisas. Então, quando me estava a sentir perdido, a minha família incentivou-me: *faz música!*”. Este incentivo deu origem ao tema “Sofá Efervescente”, que acabou por ser o primeiro *single* do álbum *Anticorpos* (2005). →

© Rui Meireles

“O álbum foi a minha terapia”, afirma PZ. “Sempre adorei música, o meu pai levava-me a grandes concertos quando era mais novo; levou-me a concertos de Nirvana, David Bowie, Madonna e Michael Jackson. Em casa, ouvíamos música ao jantar, o meu irmão também estudou música. E o meu lado mais criativo sempre se revelou com a música”.

> O primeiro álbum foi lançado na editora que PZ fundou com o seu irmão, a *Meifumado Fonogramas*, mas os concertos e as apresentações ao público só começaram em 2012 com o segundo álbum, *Rude Sofisticado*, que trazia o tema “Croquetes”. “Quando o Nuno Markl ouviu as músicas deste álbum, partilhou-as, e foi aí que senti que as pessoas começaram a ouvir a minha música. Estava numa fase boa, de bem com a vida, e a música dos ‘Croquetes’ teve algum sucesso”.

Com o lançamento do segundo álbum, começa a dar concertos, a fazer videoclipes, e o projeto torna-se mais sério. “Lembro-me do *D’Bandada*, esse grande festival de música pela cidade que acontecia no Porto, era quase um São João só para a música; e dei um concerto na Casa do Livro, e foi o máximo! Apareceu imensa gente. Fiquei surpreendido porque as pessoas já conheciam imensas músicas, e foi aí que pensei que, se calhar, podia tentar uma carreira na música”, revela o músico que nas suas apresentações ao vivo enverga pijama e pantufas.

> “O pijama é um símbolo de despreocupação”, afirma PZ. “Um dia, pus-me a gravar um disco de pijama, em frente à câmara, às três da manhã, e o Alexandre Azinheira, o realizador do vídeo dos ‘Croquetes’, disse para vestir o pijama no videoclipe. E assim foi. Apareço a andar de pijama pelas ruas do Porto, e passei a ir assim para os concertos”. PZ assume que quis contrariar “a grande produção” dos concertos ao vivo. “Quis romper com isso, e, visualmente, funcionou. Agora, já vai a banda toda de pijama. E há momentos particulares, como quando o Sérgio, que toca sintetizadores, vai lavar os dentes antes de entrar em palco. Já há quem diga que há uma mística ‘pijamística’”.

No dia 4 de outubro está marcada uma festa-concerto que começa de tarde e se prolonga até à noite: o programa arranca às 16h com o DJ *Set* de Pedro Tenreiro, segue às 18h com o concerto de estreia de Joe Zé, o alter ego de PZ que veio da Pensilvânia e nos vai apresentar o álbum *Apocalypse Later*, e continua às 19h com Club Kitten a aquecer a pista em modo *sunset party*. O momento alto é às 21h30, com PZ & Banda Pijama num espetáculo de quase duas horas, revisitando “clássicos” como “Croquetes”, “Cara de Chewbacca”, “Neura”, e “Bestas”, entre outras surpresas. — M.B.

02 Out 18h45	BBBBBBB + Cuntroaches Concerto	Concertos inseridos no ciclo Ronda de Música Feia	Lovers & Lollypops → R. de São Vítor, 143-A
02 Out 21h00	Os Azeitonas Concerto	Comemoração dos 20 anos da banda	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
02 Out 21h30	João Próspero Concerto	apresenta projeto *Pássaros e Breves Histórias* Concerto Porta-Jazz	Espaço Porta-Jazz → Praça da República, 156
03 Out 18h45	Lord Spikeheart Concerto	Projeto de Martin Kanja, figura do metal africano, inserido no ciclo Ronda de Música Feia	Lovers & Lollypops → R. de São Vítor, 143-A
03 Out 21h00	*Noite de Microfone Aberto* Concerto · Gratuito	Para partilhar música num formato intimista	Combo – Escola de Música Moderna → R. de 5 de Outubro, 246
03 Out 21h00	*Jam Session* Porta-Jazz Concerto	apresentada por Rui Catarino	Espaço Porta-Jazz → Praça da República, 156
03 Out 21h30	*cru+es* Concerto	de Raül Refree + Niño de Elche CE: 12+	TMP – Campo Alegre → R. das Estrelas
04 Out 16h00	*Ecos do Romântico #1* Concerto · Gratuito	Ciclo de recitais com alunos do Curso de Música Silva Monteiro	Museu Romântico → R. de Entre-quintas, 220
04 Out 18h00	*Sexta de Bruckner* Concerto	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610

04 Out 18h30	*Pontes Ibéricas: Um Álbum Musical em Quatro Concertos #2* Concerto · Gratuito	com Pedro Monteiro	Igreja de São Lourenço → Largo do Colégio
04 Out 21h30	Concerto de Órgão na Catedral do Porto Concerto · Gratuito	por Giampaolo di Rosa	Sé Catedral do Porto → Terreiro da Sé
04 Out 21h30	*Paisagem Sentimental* Concerto	Recital de Canção Romântica – Piano e Voz com José Miguel Costa e Teresa Milheiro CE: 8+	Clube Fenianos Portuenses → R. do Clube dos Fenianos, 29
06 Out 21h30	ARTEMIS Concerto	Ensemble internacional de jazz composto inteiramente por mulheres CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
08 Out 21h30	God is an Astronaut Concerto	Os irlandeses vêm apresentar o recém-editado *Embers* CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
08 Out 21h30	Ricardo Coelho Quinteto Concerto · Gratuito	apresenta *Kohelet* Concerto Porta-Jazz	Espaço Porta-Jazz → Praça da República, 156
09 Out 18h45	Maria Beraldo Concerto	Apresentação do álbum *Colinho*	Lovers & Lollypops → R. de São Vítor, 143-A
09 Out 21h30	Lírio do Vale Quartet Concerto	apresenta álbum de estreia Concerto Porta-Jazz	Espaço Porta-Jazz → Praça da República, 156
10 Out 21h00	*O amor e o mar* Concerto	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
10 Out 21h30	Sivert Høyem Concerto	Concerto a solo do vocalista da banda Madrugada CE: 6+	Auditório CCOP → R. do Duque de Loulé, 202

10 Out 21h30	*Diálogos improváveis – órgão e jazz* Concerto · Gratuito	25 Anos do Grande Órgão Kühn de Cedofeita	Igreja Paroquial de Cedofeita → R. de Aníbal Cunha, 193
11 Out 16h00	*Ecos do Romântico #2* Concerto · Gratuito	Ciclo de recitais com alunos do Curso de Música Silva Monteiro	Museu Romântico → R. de Entre-quintas, 220
11 Out 19h00	Moura + Astrodome + The Family Men Concerto	*Melting*: concertos das promotoras Gig Rocks! e Melting Pot	Woodstock 69 Rock Bar → R. São Roque da Lameira, 1212
11 Out 21h00	Eva Gevorgyan Concerto	Ciclo Piano CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
11 Out 22h00	Liniker Concerto	apresenta espetáculo *Caju*	Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
12 Out 18h00	*Canções do mar* Concerto	por Coro Casa da Música com direção da maestrina letã Krista Audere CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
14 Out 21h00	*A Bela Moleira* Concerto	por Remix Ensemble Casa da Música CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
15 Out 21h30	Ganavya Concerto	Apresentação do novo álbum, *Nilam*	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
17 Out 21h30	Samuel Úria Concerto	Apresentação do álbum *2000 A.D*	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
17 Out 21h30	*Jam Session* Porta-Jazz Concerto	apresentada por Luís Castro	Espaço Porta-Jazz → Praça da República, 156

→ CE: Classificação etária

Ganavya, a estrela que ainda não sabe se quer viver da música

A cantora falou com a Agenda Porto dias antes de atuar na Casa da Música.

© Fabrice Bourgelle

Ganavya Doraiswamy nasceu em Nova Iorque, mas aos sete anos mudou-se com a família para o sul da Índia, onde se formou em música carnática, a vertente clássica tradicional na região. Em 2018, no primeiro álbum, *Aikyam: Onnu*, misturou *standards* de jazz e *abhangs* (estruturas poéticas com 800 anos), cantadas em inglês e em tâmil (língua com dois milénios). Esta fusão entre épocas e geografias, que mais do que quebrar o tempo e o espaço os estende e entrelaça, marcam-lhe as canções e a vida.

A partir de uma pergunta sobre a infância, Ganavya parte para uma divagação sobre o sistema de castas da Índia, que considera ainda hoje "muito vivo" e "a principal fonte de injustiça no país". Algo refletido na sua área: "a chamada música clássica indiana é frequentemente ensinada como meio de aproximação a Deus", criando "uma falsa equivalência entre ser bom músico e estar próximo da divindade". O que, por vir de uma família privilegiada, cedo lhe gerou dúvidas. "Queria pertencer aos músicos e não ao clero, queria ser música sem ter de fingir que tinha qualidades sobre-humanas". Além disso, como "é uma tradição oral", os alunos tornam-se "inteiramente dependentes do seu professor" e abre-se a porta a abusos. Garante-nos, sem hesitar, que a pederastia no setor "é um facto".

Ganavya era uma criança que "queria cantar porque é um gesto de alegria", mas cresceu "num mundo em que cantar estava destinado a ser um veículo de violência", razão pela qual as entrevistas "fazem esses medos reaparecer".

"Quando canto, a vida torna-se mais fácil"

Hoje define-se como "apenas mais um ser humano a tentar tornar o mundo suportável", postura que se relaciona com a sua ligação a figuras como Esperanza Spalding ou Wayne Shorter: "fui esbarrando numa pessoa atrás de outra, e fascinar-me pela sua música dependeu muitas vezes de algo simples – serem boas pessoas e viverem a vida de um modo que eu queria aprender". Por vezes nem sequer tinha ouvido a música delas. Não conhecia Quincy Jones quando a convidou a cantar em "Tocororo", do pianista Alfredo Rodríguez, canção que foi número um nas tabelas de jazz e lhe deu um Grammy Latino em 2020 – o primeiro de sempre, claro, para um tema em tâmil.

Os discos saídos da escuridão

Na adolescência, Ganavya voltou aos Estados Unidos. Seguiu-se um caminho universitário em instituições de renome (Berklee, UCLA ou Harvard), sempre ligado à música. Mas assume não estar ainda segura de querer seguir esta vida.

Seis anos após a estreia, lançou *Like the Sky I've Been Too Quiet*, disco mais experimental em que colaboraram nomes como Shabaka Hutchings ou Floating Points. "Foi uma espécie de saída" de um período de isolamento. "Durante dois anos estive congelada na escuridão", confidencia à Agenda Porto. "Vivia na montanha, numa antiga capela, num local onde podes passar meses sem ver outra pessoa". A tranquilidade, o silêncio, a espiritualidade serão, então, reivindicações do álbum? "Talvez sejam mais esperanças", responde.

Ainda em 2024 publicou *Daughter of a Temple*, nascido num encontro-ritual que organizou com mais de 30 artistas multidisciplinares. Já este ano chegou *Nilam*, "uma reflexão sobre os ritmos da vida e a importância de encontrar um lugar onde assentar". As suas canções evocam as peregrinações em que são tradição os tais *abhangs*, poemas espirituais com uma estrutura que permite cantar em conjunto "durante horas enquanto caminhamos rumo ao templo".

A experimentação entre música carnática, jazz, indie e eletrónica, ambientes etéreos que a muitos soam como preces, formam o som de Ganavya, sempre com a improvisação de fundo. "Ainda não encontrei um modo de me sentir à vontade para dizer a outro músico que faça isto ou aquilo; a ideia de que a minha banda tem de seguir as minhas instruções é violenta". Acha mesmo que "a improvisação é o que nos permite criar música em conjunto sem medo", cada um com as suas "orações independentes".

Texto de Francisco Ferreira

→ Lê a entrevista completa em agenda.porto.pt

17 Out 21h30	EU.CLIDES Concerto	Concerto a solo	Outsite M.Ou.Co. → R. de Frei Heitor Pinto, 65
18 Out 16h00	*Ecos do Romântico #3* Concerto	Ciclo de recitais com alunos do Curso de Música Silva Monteiro	Museu Romântico → R. de Entre-quintas, 220
18 Out 18h00	*Concerto à Memória de um Anjo* Concerto	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
18, 19 Out 21h30	GNR Concerto	Concerto de celebração de 45 anos de carreira: *Operação STOP – Somos Todos Obrigados a reParar* CE: 6+	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
21 Out 21h00	Sun Kil Moon Concerto	Concerto a solo no Salão Ático do Coliseu CE: 6+	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
22 Out 21h30	Spirit of the Beehive Concerto	Estreia em Portugal desta banda, num concerto promovido pela Biruta Records e pela Night Shift	RCA – Radioclube Agramonte → R. João Martins Branco, 180
24 Out 21h00	*No tempo de Mozart* Concerto	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
24 Out 21h30	*Jam Session* Porta-Jazz Concerto	apresentada por João Rocha	Espaço Porta-Jazz → Praça da República, 156
25 Out 16h00	*Ecos Romântico #4* Concerto Gratuito	Ciclo de recitais com alunos do Curso de Música Silva Monteiro	Museu Romântico → R. de Entre-quintas, 220
25 Out 19h00	*Porto Prog Night* Concerto	Festival de rock progressivo: Living Tales, Needle, Rei Bruxo e Phase Transition CE: 6+	Auditório CCOP → R. do Duque de Loulé, 202

→ CE: Classificação etária

26 Out 12h00	*Clássicos de Viena* Concerto	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
26 Out 16h00	*Micro Festival EUREKA! #8* Concerto	com Jordina Millà, Wura Moraes e João Carlos Teixeira	Espaço Porta-Jazz → Praça da República, 156
26 Out 19h00	Rob Goodwin, vocalista dos The Slow Show Concerto	apresenta álbum de estreia a solo, *Lifeline* CE: 6+	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
28 Out 21h30	Miguel Araújo Concerto	celebra 20 anos de carreira CE: 6+	Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
30 Out 21h00	*Todos Pelo Coliseu – 30 Anos* Espetáculo	Comemoração dos 30 anos da manifestação de 4 de agosto de 1995 CE: 6+	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
30 Out 21h30	*Jam Session* Porta-Jazz Concerto	apresentada por Miguel Meirinhos	Espaço Porta-Jazz → Praça da República, 156
31 Out 18h30	*Pontes Ibéricas: Um Álbum Musical em Quatro Concertos #3* Concerto · Gratuito	com Pedro Monteiro	Igreja de Santa Clara → Largo Primeiro de Dezembro
31 Out 21h00	*A Quinta de Mahler* Concerto	pela Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
31 Out 21h30	*Jam Session* Porta-Jazz Concerto	apresentada por Miguel Meirinhos	Espaço Porta-Jazz → Praça da República, 156

→ CE: Classificação etária

O VOO DA ÁGUIA II:
CURADORIA
Bernardo Pinto de Almeida
ARTISTA CONVIDADO
João Queiroz
17.07.25
– 22.02.26

MUSEU DO PORTO ↙ ATELIÊ ANTÓNIO CARNEIRO
ANTÓNIO CARNEIRO E A LITERATURA
Porto.

CURADORIA RUI CENTENO
30.07. — 19.10.2025
NÚCLEO CENTRAL / EDIFÍCIO DA ALFÂNDEGA
RUA NOVA DA ALFÂNDEGA, 4050-430 PORTO
TESOUROS DO GABINETE DE NUMISMÁTICA DO MUSEU DO PORTO
MUSEU DO PORTO ↙ ALFÂNDEGA
Porto.

10 Out
— 19 Out

Vários locais

Teatro

fimp'25 – Festival Internacional de Marionetas do Porto

De dentro para fora, de fora para dentro, de trás para frente e por aí adiante...

O fimp'25 regressa com um programa que convoca trajetórias entre o íntimo e o coletivo, o passado e o futuro, propondo "uma espécie de geografia do corpo, com o movimento que se inscreve na dinâmica de *dentro para fora, de fora para dentro, de trás para a frente e por aí adiante...*" Como habitual, o programa é maioritariamente dirigido ao público adulto, mas também há espetáculos dedicados a crianças, a grande parte deles em estreia absoluta. Nesta edição, participam 25 companhias, 12 portuguesas e 13 estrangeiras, oriundas de países como Austrália, Bélgica, Brasil, Filipinas, Líbano, Alemanha, Holanda, França, Escócia, Inglaterra e Espanha. Um dos grandes destaques é *Géologies d'une Fable*, da companhia libanesa Collectif Kahraba, espetáculo que iria abrir o fimp do ano passado, mas que, devido ao conflito no Médio-Oriente, teve de ser cancelado. Toda a programação fimp.pt. — G.M.

Géologie d'une Fable, Collectif Kahraba © Rima Maroun

02 Out – 05 Out	*Língua Brasileira*, de Felipe Hirsch Teatro	Espetáculo músico-cénico com música e letras de Tom Zé CE: 14+	TNSJ – Teatro Nacional de São João → Praça da Batalha
02 Out 22h00	Quintas de Leitura Espetáculo	*Não há melhor lugar para meditar do que a cauda de um tufão* CE: 12+	TMP – Campo Alegre → R. das Estrelas
03, 04 Out 18h30	*AMORES PERROS (Parte 1) Underdog/ Matilha* Espetáculo	por Joana Magalhães e Plataforma UMA	TMP – Rivoli → Praça de D. João I
03 Out 21h00	Hugo Sousa: *Premissas* Comédia	Comédia *stand-up* CE: 16+	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
08, 22 Out 21h30	*Casa da Madeira Comedy Sessions* Comédia · Famílias	Comédia de *stand-up* quinzenal CE: 16+	Casa da Madeira do Norte → R. da Torrinha, 55
10, 11 Out	*Entrañas*, de El Patio Teatro Teatro	fimp'25 10 out.: 19h30 11 out.: 18h00 CE: 12+	TMP – Rivoli → Praça de D. João I
10 Out 21h00	*La Bohème* Ópera	de Giacomo Puccini pela Ópera na Academia e na Cidade CE: 12+	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
10, 11 Out	*HUNTER*, de Courtney May Robertson Espetáculo · Performance	fimp'25 10 out.: 21h30 11 Out.: 19h30 CE: 18+	TMP – Rivoli → Praça de D. João I
11 Out 16h00	*Astra 8*, de Costanza Givone / Fogo Lento Espetáculo · Teatro · Famílias	fimp'25 CE: 6+	TMP – Campo Alegre → R. das Estrelas

11 Out
17h00

Gosto, Logo Existo

Teatro · Gratuito

Espetáculo que explora a relação dos jovens com as redes sociais

Cultura em Expansão 2025

Sala Estúdio Perpétuo
→ R. de Costa Cabral, 128

11, 12 Out

Les lettres de mon père, de Agnès Limbos

Teatro

fimp'25

11 out.: 19h00
12 out.: 16h00

CE: 12+

TeCA – Teatro Carlos Alberto
→ R. das Oliveiras, 43

11, 12, 15 Out

Crankies de fazer chorar as pedras da calçada, de A Tarumba – Teatro de Marionetas

Teatro · Gratuito

fimp'25

11 out.: 21h00, 22h45
12 out.: 16h30, 18h15
15 out.: 21h00

CE: 6+

TMP – Campo Alegre
→ R. das Estrelas

11, 12 Out

Shrimp Tales, de Hotel Modern & Arthur Sauer

Teatro

fimp'25

11 out.: 21h30
12 out.: 17h00

CE: 12+

TMP – Campo Alegre
→ R. das Estrelas

---

12 Out
14h00

HUNTER – Masterclass

Aula · Gratuito

Para marionetistas, performers, artistas visuais, estudantes de artes performativas e de outras áreas

fimp'25

CE: 18+

TMP – Campo Alegre
→ R. das Estrelas

---

12 Out
16h00

As mais belas coisas do mundo, de Joana Providência

Teatro · Famílias

fimp'25

CE: 6+

Palácio do Bolhão
→ R. Formosa, 342/346

---

12 Out
21h00

Jantar de Idiotas, de Francis Verber

Teatro

com encenação de Paulo Sousa Costa

CE: 12+

Coliseu Porto Ageas
→ R. de Passos Manuel, 137

---

14 Out
19h00

Miscelânea: Angélica Salvi – Private Collection

Concerto · Gratuito

Family Film Project 2025

CE: 6+

Casa Comum
→ Praça de Gomes Teixeira

---

14 Out
19h45

Bauprobe

Conversa · Gratuito

Um ensaio aberto de teatro de objetos, filmado num palco de proscénio em escala reduzida

fimp'25

CE: 12+

Teatro de Ferro
→ Tv. da Formiga, 65 – Espaço 1, Piso 1

---

15 Out
18h30

Sombras – a invisibilidade do papel da mulher operária na indústria portuguesa

Concerto · Gratuito

Ensaio aberto do projeto de criação artística multidisciplinar

Cultura em Expansão 2025

MEXE – Associação Cultural
→ R. de São Vítor, 120

---

15 Out
19h00

A Invisibilidade do Maquinista de Cena

Conversa · Gratuito

Qual o papel desse agente oculto do teatro a que se chama maquinista?

fimp'25

CE: 6+

Teatro de Ferro
→ Tv. da Formiga, 65 – Espaço 1, Piso 1

---

15 Out
19h45

Estranhezas, por Cegonha – Bando de Criação

Conversa · Gratuito

Um personagem vê-se diante de um embate filosófico entre a sua fisicalidade e a sua consciência

fimp'25

CE: 12+

Teatro de Ferro
→ Tv. da Formiga, 65 – Espaço 1, Piso 1

15, 16 Out
21h30

Summer of 69, de TOF Théâtre

Teatro

fimp'25

CE: 14+

TMP – Rivoli
→ Praça de D. João I

15, 16 Out
22h15

What to do in a Puppet Emergency, de Blind Summit Theatre

Teatro · Gratuito

fimp'25

CE: 12+

TMP – Rivoli
→ Praça de D. João I

16 Out – 19 Out

Turismo Infinito, de António M. Feijó

Teatro

Encenação de Ricardo Pais

qui.: 19h00
sex.: 21h00
dom.: 16H00

CE: 12+

TNSJ – Teatro Nacional de São João
→ Praça da Batalha

16, 17 Out
19h30

HYBRIDATION, de Olivier de Sagazan

Teatro

fimp'25

CE: 16+

TMP – Rivoli
→ Praça de D. João I

---

16 Out
21h00

A Tripa – Arquivo Zombie: o arquivo morto-vivo do Teatro de Ferro

Performance · Gratuito

fimp'25

CE: 12+

TMP – Rivoli
→ Praça de D. João I

---

16 Out
21h00

Eu Quero é Andar de Carrinhos de Choque

Circo

Espetáculo de circo contemporâneo com direção de Bruno Machado

CE: 16+

Coliseu Porto Ageas
→ R. de Passos Manuel, 137

---

16 Out – 19 Out

al mada nada, de Ricardo Pais

Teatro

A partir de *Saltimbancos* e outros textos de Almada Negreiros

CE: 12+

TNSJ – Teatro Nacional de São João
→ Praça da Batalha

17, 18 Out

Bonecos, de Red Cloud Teatro de Marionetas

Teatro · Famílias

Criação de Sara Henriques, Rui Rodrigues, Quico Cadaval e Jorge Louraço Figueira

17 out.: 11h00
18 out.: 19h00

fimp'25

CE: 6+

TeCA – Teatro Carlos Alberto
→ R. das Oliveiras, 43

17, 18 Out

ANITO, de Justin Talplacido Shoulder & the Future Folklore Collective

Teatro

fimp'25

17 out.: 21h30
18 out.: 17h00

CE: 12+

TMP – Campo Alegre
→ R. das Estrelas

18, 19 Out

Introduction to Extreme Puppetry: improvising on a three person operated puppet

Aula · Gratuito

fimp'25

10h00 – 17h30

CE: 18+

Teatro de Ferro
→ Tv. da Formiga, 65 – Espaço 1, Piso 1

---

18 Out
15h00

Masterclass: Exploring inner landscapes

Aula · Gratuito

Masterclass com Collectif Kahraba

fimp'25

CE: 16+

TeCA – Teatro Carlos Alberto
→ R. das Oliveiras, 43

18, 19 Out

O Museu como Performance

Performance

11.ª edição do evento que transforma espaços do Museu de Serralves em palcos para artistas transdisciplinares

Serralves
→ R. D. João de Castro, 210

---

19 Out
16h00

Géologie d'une fable, do Collectif Kahraba

Teatro

Criação e interpretação de Aurélien Zouki e Éric Deniaud

fimp'25

CE: 6+

TeCA – Teatro Carlos Alberto
→ R. das Oliveiras, 43

---

22 Out
01h30

Gio Lisboa

Comédia

Digressão do comediante brasileiro por Portugal

CE: 16+

Coliseu Porto Ageas
→ R. de Passos Manuel, 137

---

23 Out – 26 Out

Woyzeck

Teatro

A partir de Georg Büchner. Uma criação auéééu.

qui., sáb.: 19h00
sex.: 21h00
dom.: 16h00

TeCA – Teatro Carlos Alberto
→ R. das Oliveiras, 43

24, 25 Out

Baião D'Oxigénio

Espetáculo

Do teatro musical à comédia, da dança contemporânea ao delírio mais improvável

24 out.: 21h00
25 out.: 15h30, 21h00

CE: 12+

Coliseu Porto Ageas
→ R. de Passos Manuel, 137

---

24 Out
19h00

A dor que consumo, de Mulheres em Cena

Teatro · Gratuito

Participantes do Programa de Consumo Vigiado Porto

Cultura em Expansão 2025

O LUGAR da Palmilha Dentada
→ Tv. das Águas, 125

24 Out – 26 Out	*Bauprobe* Oficina · Gratuito	Pelo Estúdio Bauprobe – Fosso de Orquestra. Para marionetistas, performers, artistas visuais, estudantes de artes performativas 24 out.: 19h00 25, 26 out.: 10h00 – 17h30 fimp'25 CE: 18+	Teatro de Ferro → Tv. da Formiga, 65 – Espaço 1, Piso 1
25 Out 15h00	*CEP: Corpografias Escreviventes Pretuguesas*, de Rafael Campos Teatro · Gratuito	Projeto artístico contracolonial que investiga a presença e a ausência da negritude na cidade do Porto Cultura em Expansão 2025	UPTEC Baixa → Praça do Cel. Pacheco, 2
27 Out – 28 Out 21h00	*Namastê*, de Inês Aires Pereira Comédia	Comédia *stand-up* CE: 16+	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
29 Out 21h00	*Tosca*, de Giacomo Puccini Ópera	com direção musical de José Columé	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
30 Out – 02 Nov	*Agustinópolis*, pel' O Bando e Associação Setúbal Voz Teatro	Textos de Agustina Bessa-Luís, dramatografia e encenação de João Brites qui., sáb.: 19h00 sex.: 21h00 dom.: 16h00 CE: 12+	TNSJ – Teatro Nacional de São João → Praça da Batalha
30, 31 Out 19h30	*WonderLandi*, de Lander Patrick Espetáculo	Propõe um itinerário em que a música é o epicentro performativo	TMP – Campo Alegre → R. das Estrelas
31 Out, 01 Nov	*A Tela Rasgada*, de Joclécio Azevedo Performance · Gratuito	31 out.: 19h00 01 Nov.: 18h00 fimp'25 CE: 12+	MIRA FORUM → R. de Miraflor, 155

→ CE: Classificação etária

18 Out — 09 Nov

sáb., dom.: 16h00

Teatro de Belomonte

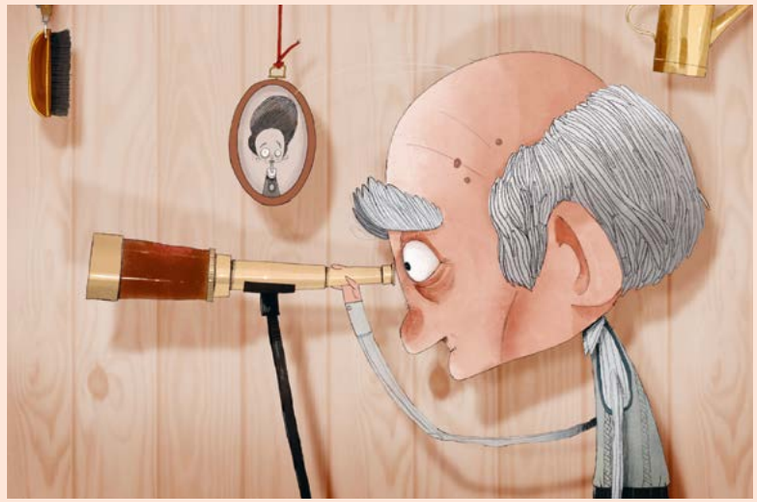
→ R. de Belomonte, 57

Teatro · CE: 3+

O Sr. Aníbal

Um espetáculo (animado) sobre a velhice

O Teatro de Marionetas do Porto apresenta *O Sr. Aníbal*, a sua nova criação, na sua casa de sempre: o Teatro de Belomonte. O Sr. Aníbal é um senhor idoso que vive sozinho, tendo apenas por companhia "objetos e as memórias que cada um deles carrega". "Será que as memórias baralhadas de 80 anos de vida se tornam em momentos vertiginosamente divertidos? Será que os objetos de uma casa podem ganhar vida apenas para fazer companhia a este velhinho?" Um espetáculo que reflete sobre a velhice – e sobre alguma solidão – nos tempos atuais. A sua estreia acontece no âmbito do fimp'25. — G.M.



O Sr. Aníbal © D.R.

04, 18 Out
11h00

Azulejos, uma história aos quadradinhos

Oficina · Gratuito

Oficina para famílias com Graça Lacerda

Inscrição através de formulário em bibliotecasdoporto.pt

CE: 6+

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

---

04 Out
11h00

Cadernos de Paisagens

Oficina · Famílias

Oficina para famílias com Walter Almeida

CE: 6+

Ateliê António Carneiro
→ R. de António Carneiro, 363

---

04 Out
11h00

Teatro para Experimentar – O meu primeiro paninho

Teatro

por Bebé em Cena, com Susana Brandão e Thiago Franco

CE: 3+

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

---

04 Out
11h00

O Outono da Pequena Gansa, de Elli Woollard

Leitura

Jardim de Contos, com Verónica Magalhães

Inscrição através de formulário em bibliotecasdoporto.pt

CE: 3+

Biblioteca Popular de Pedro Ivo
→ Praça do Marquês de Pombal

---

04 Out
15h15

Filme resultado da Oficina de Animação de 2025

Filme

+ *O General*, de Buster Keaton (um dos filmes preferidos de David Bowie)

Sessões para Famílias

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

---

04 Out
17h30

Discoteca com MVRIA

Festa · Oficina · Gratuito

Depois da sessão *O General*, as crianças são convidadas a dançar ao som dos temas do músico com MVRIA – e a aprender com ela a ser DJ

Sessões para Famílias

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

---

11 Out
10h00

Fimpalitos'25

Oficina · Gratuito

fimp'25

CE: 6+

TeCA – Teatro Carlos Alberto
→ R. das Oliveiras, 43

→ CE: Classificação etária

11 Out
11h00

O coelho, a nuvem e o dia de chuva, de Nicola O'Byrne

Leitura

Sábados a contar, com Helena Vieira

Inscrição através de formulário em bibliotecasdoporto.pt

CE: 3+

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

---

11 Out
15h00

Tira-Linhas: Exercício da Dúvida

Oficina

Oficina de Famílias

Inscrições: serralves.pt

Serralves
→ R. D. João de Castro, 210

---

11 Out
17h00

Punch & Judy, de Hand to Mouth Theatre

Teatro · Gratuito

fimp'25

CE: 3+

TMP – Rivoli
→ Praça de D. João I

---

12 Out
10h30

Oficina de ilustração criativa de um livro infantil

Aula · Famílias

Plano de Oficinas de Arte Experimental Sustentável

CE: 5+

Inscrições: azulcobaltoworkshops@gmail.com

Time Out Market
→ Praça de Almeida Garrett, ala sul da Estação de São Bento

---

18 Out
11h00

Brasões, escudos e emblemas

Oficina · Famílias

Oficina para famílias com a equipa do Museu do Porto

CE: 3+

Casa do Infante – Gabinete do Tempo
→ R. da Alfândega, 10

---

18 Out
11h00

Uma nova camada de folhas

Leitura · Gratuito

Contos e Recontos, com Verónica Magalhães

Inscrição através de formulário em bibliotecasdoporto.pt

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

---

18 Out
14h30

Histórias que Brilham

Oficina

Oficina Infantil com Tânia Dinis

Family Film Project 2025

CE: 6+

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

---

18 Out
16h00

Teatro Dom Roberto, de S.A. Marionetas

Teatro · Ar livre · Gratuito

fimp'25

CE: 3+

Jardim de São Lázaro
→ Passeio de São Lázaro, 33

19 Out
10h00 – 18h00

Dia do Vizinho #12

Festa · Gratuito

com vizinhos e equipa do Museu do Porto

Oficinas, visitas guiadas, jogos, música, conversas, lanche, percursos e tempo para não fazer nada

Biblioteca Popular de Pedro Ivo
→ Praça do Marquês de Pombal

---

19 Out
11h00

Teatro Dom Roberto, de S.A. Marionetas

Teatro · Gratuito

fimp'25

CE: 3+

Trindade

---

25 Out
11h00

Folhas que dançam!

Leitura · Gratuito

Ler Antes de Ler, com Helena Vieira

Inscrição através de formulário em bibliotecasdoporto.pt

CE: 3 meses+

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

---

25 Out
15h00

Pé-direito: curar o espaço

Oficina

Oficina de Famílias

Serralves
→ R. D. João de Castro, 210

---

25 Out
15h15

Double Dragon, de James Yukich

Filme

Sessões para Famílias

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

---

25 Out
15h30

Começa com uma gota de água, de Aime Gallagher

Leitura · Gratuito

Sábados a Contar, com Helena Vieira

Inscrição através de formulário em bibliotecasdoporto.pt

CE: 3+

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

---

26 Out
11h00

Cantos das Américas

Concerto

Mostra da diversidade musical do continente americano

Concertos Promenade

CE: 6+

Coliseu Porto Ageas
→ R. de Passos Manuel, 137

---

31 Out
21h30

As travessuras do Bestiário

Oficina · Gratuito

Oficinas para famílias com Luísa Jorge

Inscrição através de formulário em bibliotecasdoporto.pt

CE: 6+

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

→ CE: Classificação etária

23, 24, 25 Out
sex.: 18h00 – 22h00
sáb.: 14h00 – 22h00
dom.: 11h00 – 20h00

Silo Auto
→ R. de Guedes de Azevedo, 180

Exposição · Famílias · Gratuito

BALUARTE – Exposição de Arte Urbana

A *street art* volta a um lugar de topo

Depois de se estrear no Quartel do Monte Pedral, em 2023, a BALUARTE passou no ano seguinte para o Silo Auto, e é no parque de estacionamento municipal que vai decorrer também a terceira edição. O edifício-bandeira do brutalismo na cidade será assim ocupado por uma nova espiral criativa, com 14 intervenções artísticas a preencher a sua escadaria (e respetivos patamares) desde o primeiro ao sétimo piso. Obras efémeras cujos autores foram, desta vez, elegidos a partir de uma convocatória lançada pela Ágora. A programação do evento volta a incluir exposições, uma feira com criadores locais do setor, oficinas, música ao vivo, visitas guiadas, conversas, a inauguração de murais no exterior e outras surpresas. A entrada é gratuita nos três dias. — F.F.

© Nuno Miguel Coelho

01, 08, 15, 22, 29 Out

Mercado da Alegria (Batalha)

Feira · Gratuito

Mercado urbano de artesanato

qua. a sáb.: 09h00

→ Praça da Batalha

02, 09, 16, 23, 30 Out

Mercado do Sol

Gratuito

Venda de objetos artesanais e semi-industriais

qui. a dom.: 10h00 – 18h00

→ Praça de Gomes Teixeira

04, 11, 18, 25 Out

Feira da Vandoma

Feira · Gratuito

Ponto de encontro para quem procura pechinchas e artigos usados

sáb.: 08h00 – 13h00

Praça Vandoma → R. da Estação de Contumil

04, 11, 18, 25 Out

Mercado Porto Belo

Feira · Famílias

Venda de artigos artesanais de marcas portuguesas

sáb.: 09h00 – 18h00

→ Praça de Carlos Alberto

---

04 Out
14h00

ComumKids

Feira · Famílias

Mercado de troca e venda de segunda mão para Crianças

CE: 6+

→ Al. de Eça de Queirós

05, 12, 19, 26 Out

Feira de Numismática, Filatelia e Colecionismo

Feira · Gratuito

Venda e troca de objetos colecionáveis

dom.: 08h00

→ Praça de D. João I

05, 12, 26 Out

Mercado da Alegria (Passeio Alegre)

Feira · Gratuito

Mercado urbano de artesanato

dom.: 09h00

Jardim do Passeio Alegre → R. do Passeio Alegre, 828

---

05 Out
10h00 – 19h00

A Rua é Nossa

Oficina · Gratuito

Oficinas artísticas, jogos tradicionais e aulas abertas

→ Av. Rodrigues de Freitas

05 Out
10h30 + 15h00

Visita guiada *Habitare*

Visita

com Paula Preto, Sofia Mexia e participantes do grupo de trabalho Habitare (residentes nos Albergues do Porto)

Inscrições: culturaemexpansao@agoraporto.pt

Cultura em Expansão 2025

CE: 12+

Albergues do Porto → R. dos Mártires da Liberdade, 239

---

11 Out
09h00

Anilhagem Científica de Aves

Famílias

Estudo científico das aves e das suas migrações

Inscrições: ecoagenda.porto.pt

Parque do Covelo → R. de Bolama

---

16 Out
10h00

Clássicos com Companhia

Gratuito

Encontro sobre clássicos alemães

CE: 10+

Velódromo do Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44

---

17 Out
18h45

Noites de Morcegos

Famílias

Atividade de observação de morcegos

Inscrições: 10 out., em ecoagenda.porto.pt

Jardins do Palácio de Cristal → R. de Dom Manuel II

---

18 Out
08h00 – 18h00

Feira de Antiguidades e Velharias

Feira · Gratuito

Venda de velharias, objetos antigos e raros

Praça Velásquez → Praça do Dr. Francisco Sá Carneiro, 293

Conjugar o Porto

Consertar com Manuel e Ricardo Jesus

Sabem o que fazem os tanoeiros? Sem eles não podíamos beber Vinho do Porto.

Apesar de ser um ofício secular (1443 é a data do primeiro registo da atividade dos tanoeiros do Porto), a tanoaria é ainda uma profissão desconhecida. Em época de vindimas no Douro, a Agenda Porto foi ao encontro de dois tanoeiros – duas gerações – que trabalham cascaria centenária na qual repousa o vinho generoso mais famoso do mundo. É, pois, no contacto com esta madeira, que o vinho melhora o seu perfil e ganha novos atributos e aromas.

Na indústria do Vinho do Porto, o ofício consiste em consertar e reparar madeira muito antiga, autêntico património vinícola. Este trabalho de restauro é crítico porque qualquer defeito ou ranhura pode significar centenas de litros de vinho desperdiçado.

Atravessámos o rio até à outra margem para irmos conhecer a oficina de tanoaria da Taylor's. Mal entramos, as narinas são invadidas pelos aromas da uva fermentada proveniente da cascaria que repousa à espera de ser consertada. Manuel e Ricardo são pai e filho, mas ali tratam-se como colegas de mester.

Manuel Jesus, 58 anos, já leva mais de meio século na arte da tanoaria, e está na Taylor's desde 1998. Conta que a primeira vez que "decidiu pegar num martelo e escangalhar um caneco para o consertar" teria quatro anos. Foi quando o seu pai, Joaquim, também ele tanoeiro, emigrou para França (a viagem durou apenas alguns meses) e um cliente entregou na oficina um caneco para arranjar. Na altura, Manuel não conseguiu consertar o caneco, e disso nunca se esqueceu, mas quando o pai regressou, começou a trabalhar no ofício. Conta que o pai "compunha pipos de 100 litros e quando chegava a parte final, que há sempre uns arcos para apertar, pô-lo a martelar".

"No início, achava engraçado, mas depois queria era fugir, queria era brincadeira. Trabalhei em casa, com o meu pai, até aos 20 anos, depois fui para uma tanoaria e depois vim para aqui", resume enquanto bate com o malho no tampo de um pipo. "Faço isto de olhos fechados", garante, a rir, e explica que o objetivo "é testar se está bem apertado". Se for um som "choco", é sinal de que tem de ser apertado. Aqui, não basta ser habilidoso com as mãos, é preciso ter bom ouvido.

Quando "o vinho se irrita", Manuel usa um pedaço de papel vegetal para estancar fugas

As pipas que vemos na oficina vieram das caves do Vinho do Porto, em São João da Pesqueira. Muitas delas estão marcadas com um "O", a tinta branca, porque as aduelas (ripas de madeira) que as compõem têm problemas. Os tanoeiros costumam percorrer os corredores das caves, munidos de lanterna, uma faca e papel vegetal, inspecionando os lotes, "para estancar pipas". As peças que não podem ser reparadas in loco são marcadas e levadas para a oficina onde os arcos são removidos a golpes de malho, e as aduelas são examinadas uma a uma.

"A obrigação do tanoeiro é testar a pipa e verificar eventuais problemas; abrimos a pipa e verificamos aduela por aduela, e substituímos as danificadas. Alguns problemas conseguimos detetar por fora, outros só por dentro; às vezes, estão mais danificadas do que supúnhamos", explica Manuel.

Este experiente tanoeiro afirma que "o vinho também se irrita", referindo-se à sua fermentação, que o faz *crescer* dentro da pipa, deixando-a sob pressão, e "levando a que ceda nas zonas onde está mais frágil". É nestas situações que Manuel entra em ação para uma espécie de primeiros socorros das pipas, em que "só precisa de uma faca e de um pedacinho de papel vegetal para 'salvar' o vinho".

Apesar de se verificar uma evolução nalgumas ferramentas e maquinaria utilizadas ("os novos se trabalhassem com as ferramentas antigas, desistiam", assegura Manuel), a tanoaria continua a ser essencialmente artesanal. É uma profissão que requer sensibilidade, tempo e paciência. Que o diga Ricardo Jesus, 28 anos, filho de Manuel, que começou a trabalhar neste setor aos 19, e será um dos mais jovens tanoeiros do país. O pai, assegura, foi "o principal professor". "A arte da tanoaria não é como as outras; não é em dois ou três anos que ficas a saber [tudo]. É preciso mais tempo. Porque a base de tudo é o olho; não há fita métrica. Nós não queremos a fita métrica – só se for para trabalhar balseiros grandes. Coisas pequenas, é tudo a olho, e é por isso que é muito mais difícil."

Ricardo recorda que, "com 14 anos, não era nada disto que queria". "Via o meu avô e o meu pai lá em casa; às vezes, acompanhava o trabalho deles ao sábado. Andava a estudar; entrei na arbitragem, mas depois quis parar e surgiu a oportunidade de vir para aqui para a montagem e desmontagem [de cascos]. Depois, comecei a ganhar o gosto. E, com o tempo, comecei a interessar-me mais – pelo Vinho do Porto, também", conta.

O jovem lamenta que a sua profissão continue a ser desconhecida e regozija-se, por isso, com a reportagem da Agenda Porto. "É muito raro as pessoas saberem o que é um tanoeiro, nem desperta muito interesse. Mas desperta interesse abrir uma garrafa de Vinho do Porto! Por isso, sempre que posso, dou a conhecer o que faço, em que consiste o meu trabalho, e também levo as pessoas às caves do Vinho do Porto, e ao Douro."

Ricardo vê-se ainda como um aprendiz de tanoeiro e afirma que o que mais gosta é de poder "trabalhar com madeira". Além disso, considera "fascinante abrir as pipas e sentir o cheiro a Vinho do Porto, que já tem mais de 100 anos".

Conta que ficou a saber que são precisas entre 30 e 35 aduelas para fazer uma pipa, porque quando as desmonta, marca-as a todas. "Ainda é um bocadinho difícil para mim se as aduelas se soltarem e a pipa se escangalhar; se elas estiverem marcadas, sei como as devo voltar a montar, como se fosse um *puzzle*."

Apesar de haver poucos jovens no setor, está seguro de que a tanoaria não vai acabar. "Esta arte em si, de consertar as pipas, não vai acabar, porque vai ser sempre preciso um tanoeiro nas caves do Vinho do Porto." Admite, contudo, que "os jovens da sua geração não gostam porque é um trabalho muito sujo, muito manual e requer muito tempo [de aprendizagem] e concentração". O futuro da profissão, acredita, passará por salários mais atrativos. Quanto a si, garante que "a paixão vai continuar" e que vai continuar a aprender. Porque a arte da tanoaria é como o Vinho do Porto: melhora com o tempo.

Enquanto conversámos com Manuel e Ricardo, registámos vários termos e palavras utilizados nesta profissão. Deixamos aqui uma espécie de glossário da tanoaria:

Baixete: estrutura que serve de repouso à pipa;
Chanfrar: dar torno ao arco;
Encavilhar: juntar a madeira;
Enxó: instrumento para destabuar;
Gato: utensílio de tanoeiro para arquear as vasilhas; peça de ferro com que se endireitam as aduelas.

Cada arco que compõe um casco tem um nome diferente. São eles: cabeça, jabre, colete, rabo-de-palha, sobrebojo e bojo.

Nota: usa-se a palha (junco) para vedar melhor o arco denominado rabo-de palha; chama-se assim porque é o arco onde a palha termina.

Texto de Gina Macedo
Fotografias © Renato Cruz Santos

→ Vê o vídeo da reportagem em agenda.porto.pt

Quem conta o Porto acrescenta um ponto

Rita Topa e as linhas que cosem a cidade

Rita Topa © D.R.

Quase optou por estudar escultura, mas decidiu fazê-lo a uma escala maior. A arquitecta Rita Topa, natural de Santa Maria da Feira e formada na Universidade Lusíada do Porto, atravessou metade do planeta para prosseguir o seu percurso profissional no Japão. A circum-navegação completa-se com o projeto de reabilitação do antigo Matadouro, que será transformado num centro cultural, assinada pela sua equipa, do estúdio japonês do arquitecto Kengo Kuma, e em parceria com o estúdio portuense OODA. A Agenda Porto falou com ela sobre este novo projeto da cidade.

A vontade de experiência internacional esteve presente desde o início, durante a licenciatura. Olhando para todo um globo de possibilidades, Rita não queria "mais do que em Portugal já tinha", pelo que o mundo ocidental ficou de parte. Contudo, dentro das latitudes mais distantes, havia uma com alguns pontos de contacto: "sempre tive um certo fascínio pela arquitectura japonesa, até porque eles trabalham a luz de uma forma muito semelhante à nossa, e porque a meteorologia não é assim tão diferente". O momento em que toma a decisão de estudar no Japão acontece muito perto da hora certa: encontra uma bolsa da embaixada japonesa em Portugal que estava prestes a fechar candidaturas.

É aceite num mestrado na Universidade de Yokohama, onde se afeiçoa à prática experimental em arquitectura japonesa: "mesmo entre alunos, costumávamos desafiar-nos a fazer pequenos projetos-exercício entre nós, mesmo fora do âmbito escolar". É neste contexto que conhece o conceituado arquitecto Kengo Kuma, ao participar num concurso em que ele faz parte do júri. Rita fica classificada em segundo lugar, mas recebe um convite para se juntar à equipa – à altura, seria a primeira arquitecta portuguesa no estúdio, que, entretanto, passou a contar com mais quatro arquitectos portugueses.

Rita fala de "uma integração fácil" no novo país, sendo que "eles aqui têm muitos dias de sol, e ótima comida". "Acho que seria mais difícil integrar-me num país nórdico, na Europa", diz. Defende, aliás, que os processos de trabalho sempre pareceram naturais – afinal, foi no Japão que começou a praticar arquitectura, depois de se formar: "diria, até, que o choque cultural acontece quando começamos aqui no estúdio a trabalhar com equipas portuguesas", sendo que o primeiro projeto em Portugal foi o Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian, em Lisboa.

O mais recente a ser realizado é o projeto de reabilitação do Matadouro, no Porto. O ponto de partida acabava por ser mais familiar ao estúdio nipónico do que o expectável. "Quando o Matadouro foi construído, em 1930, não havia nada nas imediações, era tudo verde. Mas hoje é um complexo ao abandono numa envolvente caótica: está rodeado por habitação, debaixo de uma via rápida e junto a um estádio. Há uma série de tipologias que quase nos remete para o contexto asiático, para um *sprawl* [expansão descontrolada] urbano desenfreado."

Assim, o maior desafio do projeto seria encontrar uma forma do edifício se relacionar com o que o rodeia: "para esta integração no contexto urbano podes ter uma aproximação de 'explosão' – como aconteceu com a Casa da Música, em que as imediações são abertas para criar toda uma praça nova –, ou podes fazer uma abordagem de 'inclusão', procurando coser as diversas tipologias entre si". Desta forma, o novo projeto ataca em diversas frentes: o muro que ocultava a entrada é derrubado e uma passagem pedonal é criada para ultrapassar a VCI e fazer ligação ao estádio. Mas, além destes vectores, a cobertura que é desenhada sobre a zona central do Matadouro pretende "criar uma nova escala em relação à VCI e ao Estádio do Dragão, enquanto transmite unidade a um espaço que é composto por vários edifícios".

Neste momento, essa cobertura, com o seu "rendilhado" de painéis que permite a penetração da luz numa praça central, é plenamente visível para quem circula na VCI – assumindo desde já outro papel importante: ser uma referência para quem circula no Matadouro, nunca perdendo de vista onde está o centro do complexo. "Alguns pilares da cobertura chegam mesmo a intersectar os edifícios existentes, o que literaliza esta ideia de unir os diversos programas do complexo."

Quem conta o Porto acrescenta um ponto → Rita Topa e as linhas que cosem a cidade

Rita fala-nos, também, de uma vontade de preservar a traça original onde é possível – reforçaram os edifícios existentes mas mantendo a materialidade da pedra nos seus interiores, os ornamentos das aberturas foram reproduzidos, e na grande nave central os trilhos aéreos de transporte das mercadorias são mantidos. Assim, diz, valorizam-se "testemunhos de um passado num complexo pensado para o futuro da cidade".

Quanto a regressar ao país de origem, a arquitecta defende que, em boa verdade, não se sente desligada da prática portuguesa: "temos tido vários projetos em Portugal. E sinto que hoje trabalhamos em rede, sem fronteiras, de uma forma mais livre. Sinto-me portuguesa, mas mesmo que estivesse em Portugal não veria isso como uma limitação geográfica. Acredito que temos potencial para trabalhar a nível global, trazendo novas soluções."

Texto de Ricardo Alves
Imagens de obra gentilmente cedidas pela EMERGE: Mota-Engil Real Estate Developers e M-ODU: Matadouro, Outro Destino Urbano

AGENDA PORTO
Out 2025 / Nº 20

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
Presidente
Rui Moreira

ÁGORA — CULTURA E DESPORTO DO PORTO, E.M.
Presidente do Conselho de Administração
Catarina Araújo

Conselho de Administração
César Navio
Ester Gomes da Silva

Secretariado da Administração
Hélder Roque
Liliana Santos

DPO
Filipa Faria

Diretora de Gestão de Pessoas, Organização e Sistemas de Informação
Sónia Cerqueira

Diretor de Serviços Jurídicos e de Contratação
Sérgio Caldas

Diretora Financeira
Rute Coutinho

Diretor de Entretenimento
Tiago Andrade

Diretor de Desporto
Ricardo Moreira

Diretor de Comunicação e Imagem
Bruno Malveira

Diretor de Manutenção
Mário Rebelo

Agenda Porto

Gestão Editorial, Coordenação, Edição e Revisão
Gina Ávila Macedo
Redação e Comunicação Digital
Ricardo Alves
Redação e Revisão
Francisco Ferreira

Apoio a esta edição

Texto
Francisco Ferreira
Fotografia
Rui Meireles
Design
Agostinho Ferraz
Rute Carvalho
Redes Sociais
Mariana Rodrigues
Produção
José Reis
Catarina Madruga
Rosário Serôdio
Rute Fonseca

Colaborações

Design e Identidade Visual
Koiástudio

Vídeo
PIXBEE

Fotografia
Andreia Merca
Guilherme Costa Oliveira
Nuno Miguel Coelho
Renato Cruz Santos
Rui Meireles

Programação Web
Bondhabits

Capa
Fotografia de Ana Araújo Silva

Impressão
Lidergraf

Tiragem
15 000 exemplares

Depósito Legal
525849/23

Periodicidade
Mensal

Isenta de registo na ERC ao abrigo da lei de imprensa 2/99

Edição
Ágora — Cultura e Desporto, E.M. / Câmara Municipal do Porto

PEFC
PEFC-13-31-011

Certificado PEFC

Este produto tem origem em florestas com gestão florestal sustentável

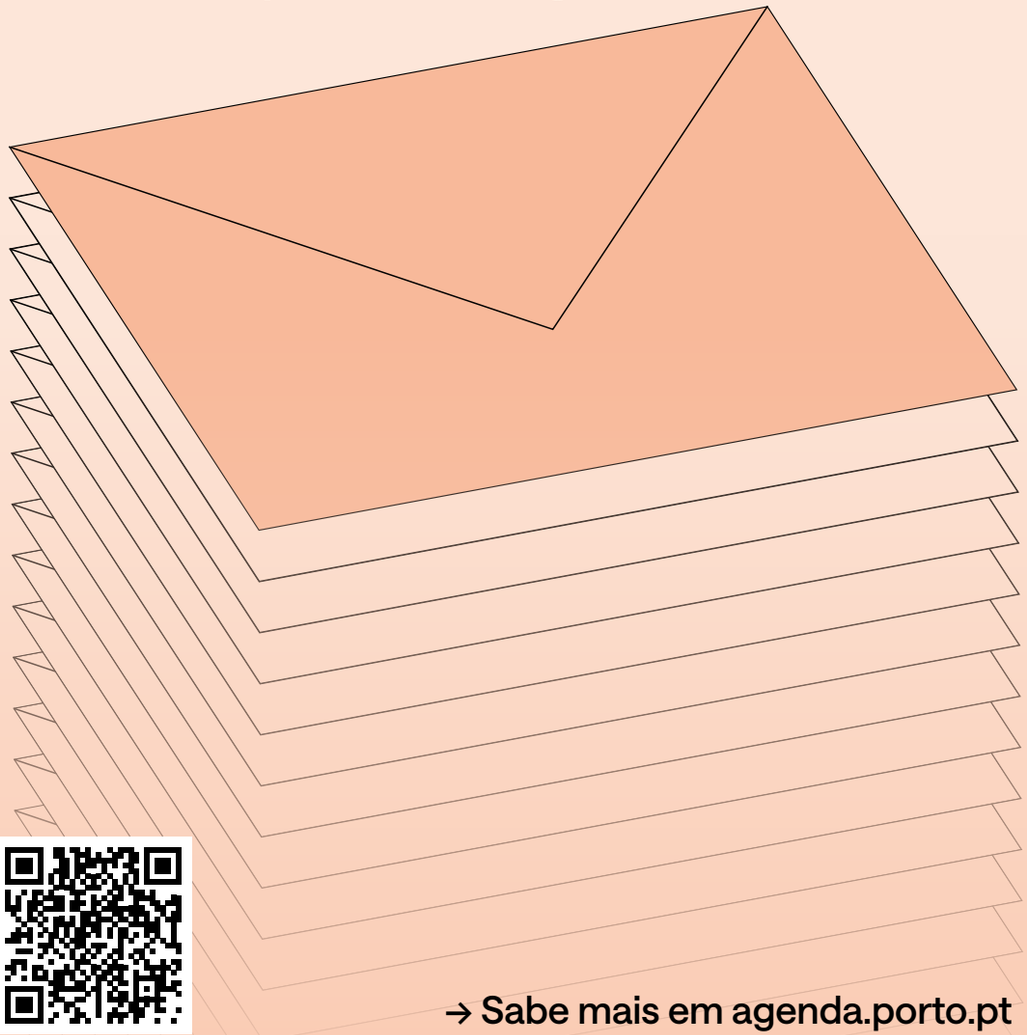
www.pefc.org

agendaporto@agoraporto.pt
agenda.porto.pt

portoemagenda

Ninguém te escreve? Subscreve!

Recebe em casa a versão impressa da Agenda Porto



→ Sabe mais em agenda.porto.pt

Porque nem sempre estamos super

SUPER BOCK

Sabor Autêntico

Sê responsável. Bebe com moderação. 5,2% álcool 18